

• Safra de Inverno - Pág. 23

**Trigo e cevada apresentam bom desenvolvimento, mas clima preocupa**

• Institucional - Pág. 24

**Copercampos melhora posição no ranking das Maiores e Melhores do país**

• Mais

- Artigo técnico - Controle de plantas daninhas no pós-plantio em Soja - Pág 18

- Manejo de solo - Produtores adotam sistema de terraço para evitar erosões nas lavouras - Pág 25

- Obras são realizadas no Campo Demonstrativo para melhor comodidade do público visitante do Dia de Campo - Pág 26

**Mala Direta  
Básica**

9912348963/2014-DR/SC  
**COPERCAMPOS**

 **Correios**

Fechamento autorizado.  
Pode ser aberto pela ECT.



JORNAL | Campos Novos, 15 de Setembro de 2017

**COPERCAMPOS®**

ANO IX - EDIÇÃO **118**



# Rumo a lavoura

Expedição de sementes de soja movimenta unidades da Copercampos. Nesta safra, mais de 2,4 milhões de sacos serão destinados a associados, clientes e parceiros.

Pág. 27

## Produção com garantias

Luiz Carlos Chiocca – Diretor Presidente da Copercampos

Ao longo dos anos, a Copercampos, por meio dos seus associados e gestores, buscou formas de agregar valor à produção agrícola e desde 1970, ou quando iniciamos a produção de sementes de soja, em 1977, o trabalho e esmero em repassar as informações para que os associados produzam sementes de alta qualidade, tem hoje um resultado efetivo. A cada ano que passa a Copercampos ganha mercado e credibilidade na área de sementes e queremos dividir com o associado produtor de sementes esse reconhecimento.

Nós buscamos a segurança na comercialização, como da produção de milho com a suinocultura, e continuamos a investir nesta área, com a construção da Granja de Santa Cecília, que além de aumentar o consumo do cereal, busca com a produção de machos conquistar um mercado diferenciado, assim como nas sementes de soja, ou no atendimento a comunidade, com nos supermercados.

Nas sementes, temos essa agregação de valor ao produtor e também à cooperativa, pois o produtor obtém rentabilidade maior com a soja, assim como a Copercampos tem na sua marca, a credibilidade e confiança por sempre disponibilizar uma semente de qualidade e esse é o legado que deixamos aos associados.

O reconhecimento à Copercampos possibilita oportunidades e temos recebido visitas de produtores rurais, como de Nova Prata neste último mês, além de produtores de outros municípios da área de atuação da cooperativa, que desejam conhecer a empresa, porque se não conhecer a cooperativa, você não defende ou apoia e temos obtido grandes conquistas no desenvolvimento da Copercampos.

Esse crescimento da empresa foi mais uma vez reconhecido na publicação da Revista Exame das 1000 Maiores e Melhores empresas do Brasil, de acordo com dados do ano passado, onde subimos 65 posições no ranking das 500 maiores do setor e queremos parabenizar o empenho dos associados e profissionais que atuam na cooperativa e solicitar que todos continuem a desempenhar suas atividades para que possamos elevar ainda mais a valorização de nossa produção.



## Membros do Conselho Fiscal visitam unidades do Planalto Serrano Catarinense

No dia 22 de agosto, os Conselheiros Fiscais da Copercampos estiveram acompanhando os trabalhos dos profissionais da cooperativa das unidades de Anita Garibaldi, Cerro Negro, Campo Belo do Sul e Coxilha Rica, no Planalto Serrano de Santa Catarina.

Durante as visitas, os associados que fazem parte do conselho estiveram identificando ações nas unidades, como por exemplo, os investimentos realizados na Unidade de Cerro Negro, onde está sendo construído um novo silo com capacidade de armazenagem de 100 mil sacos/60kg.

De acordo com o Conselheiro Fiscal Jair Socolowski, as visitas fazem parte do trabalho do conselho e todas as unidades serão visitadas no decorrer do ano. "Estivemos visitando as unidades e vemos que os profissionais de todas as filiais estão afinados com a diretoria, buscando atender da melhor forma os associados. Conferimos os investimentos realizados, como na loja de Anita Garibaldi, que foi reformulada, além da construção em Cerro Negro, por exemplo. Em Coxilha Rica, temos uma nova equipe prestando assistência e identificamos o trabalho realizado com o objetivo de atender os associados e os produtores para aumentar o recebimento na unidade e promover o crescimento da atividade na região", informou Jair.



### Missão Copercampos

"Produzir, industrializar, comercializar e prestar serviços, valorizar pessoas, gerar conhecimento, desenvolvimento socioeconômico e cultural com sustentabilidade"

### Política da Qualidade

As unidades de negócios da Copercampos e seus funcionários estão comprometidos com a melhoria na produção e comercialização de insumos, cereais e suínos, para a satisfação dos clientes, com tecnologia, capacitação, rentabilidade e responsabilidade social.

**Administração Gestão:** Março 2015 a Março 2019

**Presidente:** Luiz Carlos Chiocca

**Vice-Presidente:** Cláudio Hartmann

**Secretário:** Sérgio Antônio Mânica

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Adão Pereira Nunes

César Luiz Dall'Oglio

José Antônio Chiochetta

Luiz Alfredo Ogliari

Milton Dalpiva

Reni Gonçalves

### DIRETORES EXECUTIVOS

Clebi Renato Dias

Laerte Izaias Thibes Júnior

## Expediente:

### CONSELHO FISCAL

Ángelo Diniz de Carli Tosatti

Jair Socolowski

Leonildo da Silva

Leonir Severo

Nelson Antônio Kern

Ralf José

**REALIZAÇÃO:** Dep. Comunicação & Marketing Copercampos

**JORNALISTA RESPONSÁVEL:** Felipe Götz / Reg SC 03410JP

comunicacao@copercampos.com.br

**SUPERVISÃO:** Maria Lucia Pauli

marketing@copercampos.com.br | CRA/SC 5836

**PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:** Mk3 Propaganda

**IMPRESSÃO:** Tipotil Gráfica e Editora Ltda

**TIRAGEM:** 2.500 Exemplares



# MOVIMENTO FORA BUVA E AMARGOSO

Porque essas **sementes** não podem germinar

Faça parte desse movimento:

[forabuvaeamargoso.com.br](http://forabuvaeamargoso.com.br)

## Não cultive prejuízo, mantenha sua soja limpa!

O Movimento Fora Buva e Amargoso chega para colocar em pauta o impacto econômico e operacional da matocompetição na cadeia do agronegócio. E queremos ver a consequência dessa ação no campo, combatendo as plantas daninhas com um manejo consciente, com rotação de culturas e com o uso correto de pré-emergentes e pós-emergentes, visando devolver ao agricultor toda sua capacidade produtiva.



Dow AgroSciences

Soluções para um Mundo em Crescimento

#FORABUVAEAMARGOSO

## Gerente da Copercampos participa de viagem aos EUA

*Edmilson José Enderle (Chu), e mais de 30 clientes da Syngenta participam de treinamento na Universidade de Purdue, no Grupo Aliança Comercial.*

De 14 a 20 de agosto, a Syngenta, por meio do Grupo Aliança Comercial, oportunizou aos parceiros conhecimento e inovação por meio de treinamento sobre as perspectivas de mercado e política de produtos da empresa, na Universidade de Purdue, em West Lafayette, nos Estados Unidos da América.

A Copercampos foi representada pelo Gerente Técnico e Insumos Edmilson José Enderle (Chu), que além de participar de palestras na universidade americana, buscou estreitar o relacionamento com os demais participantes, além de conferir a situação das lavouras americanas.

“Pelo terceiro ano estivemos participando do Grupo Aliança Comercial da Syngenta, recebendo informações importantes sobre o mercado mundial de insumos e fertilizantes, por exemplo. No grupo formado por 38 empresas participantes deste encontro, temos muitos parceiros, principalmente na área de sementes e esta foi uma boa oportunidade para nos relacionar mais, buscando sempre o conhecimento e crescimento profissional”, ressaltou Chu.

Na Universidade de Purdue, palestras sobre: Situação global de fertilizantes e plantio; Evolução de Compra e Venda; e os Sistemas Agrícolas Globais: Estados Unidos e Brasil, por exemplo, oportunizaram aos participantes,



avaliar a situação no mercado e principalmente visualizar perspectivas de negócios. No Brasil, a Syngenta realizou palestra sobre “Perspectivas dos Mercados Agrícolas em 2017/18”, com Alexandre Mendonça de Barros.

Chu destaca ainda, que com o Grupo Aliança, ferramentas são disponibilizadas aos participantes, para que os serviços oferecidos aos associados sejam diferenciados, possibilitando a fidelização e principalmente o comprometimento das duas partes no relacionamento e evolução do setor. “Nós estamos diariamente procurando entender as particularidades dos clientes e esse é o caminho para que possamos ampliar esse relacionamento e mais que isso, desenvolver a agricultura com solidez”, finalizou.

Além do treinamento na Universidade de Purdue, o grupo esteve em Las Vegas, onde participaram de atividades de integração.

## Operadores de UBS participam de treinamento

*AproseSC realiza curso para capacitar profissionais que atuam nas cooperativas associados.*

A Associação de Produtores de Sementes e Mudanças do Estado de Santa Catarina – AproseSC, em parceria com a Fundação Pró Sementes, realizou nos dias 17 e 18 de agosto, na Associação Atlética Copercampos – AACCC, em Campos Novos, treinamento para operadores de Unidades de Beneficiamento de Sementes – UBS.

Durante o treinamento coordenado pelos professores Francisco Villela e Leopoldo Baudet, foram apresentados fundamentos técnicos para que as sementes produzidas nos campos, se mantenham com a mesma qualidade para semeadura.

De acordo com Villela, preservar e assegurar que a qualidade de semente produzida no campo é possível com técnicas e conhecimento nas operações dentro da UBS. “O curso de formação é importante para que os funcionários que atuam nas UBS’s se sintam integrantes do processo, de qual importância que ele tem no sistema, pois, embora a qualidade de semente seja feita no campo, se ela não tem continuidade nesta etapa, fica toda perdida a parte do campo. A UBS sozinha não sobrevive, entretanto, o campo que não tem uma UBS qualificada, também não funciona”, explicou Villela.

Para o professor, a produção de sementes é um processo. “As operações que envolvem a produção de sementes devem ser realizadas com eficiência. Abordamos no treinamento, o momento de dessecação ideal, os prejuízos de antecipar isso, qual o momento para colher as sementes, alertando para problemas de qualidade. Deve se ter um planejamento de momento de semeadura, porque se escalonar a semeadura, teremos um escalonamento de colheita e com isso há uma janela de plantio mais longa e consequentemente de colheita e assim, colher mais e com qualidade. A partir daí discutimos parâmetros para avaliar a qualidade das sementes, visando o recebimento dos lotes nas UBS’s, para que não se traga para a unidade, um material que pode ser descartado. Fazer um escalonamento de recebimento também é importante, visando a qualidade, para que aquele material com alta qualidade não seja misturado com um de menor qualidade, pois isso afeta diretamente o produtor que adquire a semente para a próxima safra, fazendo tudo com vistas para 6 ou 8 meses. Te-

mos critérios para avaliar esse processo e repassamos estes fundamentos aos profissionais”, explicou Villela.

O jargão é mais válido do que nunca. Semente se faz no campo, porém, é preciso assegurar que a qualidade produzida se mantenha até a semeadura. “Se no campo não se tem qualidade em sementes, não vai ser no pós-colheita que vai se resolver”, ressaltou ainda o professor Francisco Villela.

Para o professor e palestrante Leopoldo Baudet, que abordou temas referentes ao beneficiamento de sementes, muitas vezes o operador conhece o equipamento, mas não sabe o porquê da sua utilização. “Apresentamos o conhecimento sobre as máquinas, o equipamento, sua importância e seus problemas. Temos equipamentos de alta qualidade no país e também de péssima qualidade, então, é preciso ficar atento já na construção da UBS. Vemos que existem problemas na operação das UBS’s, como por exemplo, no secador, em que muitos têm medo de secar semente, e colocamos de como operar o secador para obter a máxima eficiência do equipamento. A UBS não faz milagre e é preciso estar atento a todos os fundamentos. Ajustar equipamentos é possível, como na mesa de gravidade, que seleciona de acordo com a densidade da semente e sabemos que a semente de alta densidade é uma semente de alta germinação e vigor e temors essa máquina que aumenta a densidade da semente, porque se você remover todo o material de baixa densidade, automaticamente aumenta a qualidade de sementes, então podemos dizer que na UBS se pode aumentar a qualidade de sementes por essa seleção”, explicou Leopoldo.



## Funrural em discussão na Assembleia da Aprosoja Brasil

Cláudio Hartmann participa da Assembleia da Associação de Produtores de Soja do país, em Brasília, e destaca busca da entidade em defender o produtor rural.



O Vice-presidente da Copercampos e Presidente da Associação dos Produtores de Soja de Santa Catarina - Aprosoja/SC, Cláudio Hartmann, e o Vice-presidente da Aprosoja/SC, Alexandre Alvadi Didomênico, participaram nos dias 09 e 10 de agosto, da Assembleia da Aprosoja Brasil, realizada em Brasília.

O encontro contou com a presença de representantes da Aprosoja de SC, RS, PR, MS, MT, SP, GO, TO, PI, MA, PA e produtores de MG, que estiveram discutindo a MP do Funrural, o acesso ao crédito, as reformas estruturantes e outros temas de interesse do agronegócio.

Além destas pautas, os membros da diretoria da Aprosoja Nacional participaram de reunião no Palácio do Planalto, com o secretário executivo Daniel Sigelmann, onde apresentaram a visão do produtor rural quanto ao Funrural, o aumento dos impostos, especificamente PIS/Cofins sobre combustíveis, que segundo Hartmann impactam em toda a cadeia produtiva, além de outros assuntos em debate no país.

Os membros da Aprosoja estiveram presentes também na Câmara de Constituição, Justiça e Cidadania – CCJ do Senado, que está debatendo o Projeto de Resolução do Senado (PRS 13/2017) que suspende a execução de dispositivos da Lei Orgânica da Seguridade Social (Lei 8.212/1991 – LOAS), regulamentadores da cobrança do Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural (Funrural), neste dia 09 de agosto e 15 de agosto não houve quórum, postergando nova votação para a próxima semana.

No entendimento de Hartmann, Presidente da Aprosoja/SC, a cobrança do imposto com cálculos sobre a receita bruta da comercialização da produção, taxada com alíquota de 2,1%, e mais 0,2% de Senar, criam uma conta impagável, pois o empregador rural recolhe mais do que o empregador urbano, sendo que a cobrança deveria ser equivalente. Mesmo com a sugestão e descontos com o REFIS ela se torna uma conta impagável, ou seja, os benefícios concedidos são insuficientes. Nós produtores, recolhemos um valor muito maior e no final das contas, quando nos aposentamos, recebemos o mesmo benefício. Vemos que não é justo pagar todo esse valor e é preciso encontrar uma forma equivalente ao trabalhador urbano. Essa é a reivindicação e reclamação dos produtores, pois está determinado na lei que precisamos recolher sobre a produção bruta,

porém, não se consegue ter uma equivalência desta forma”, afirmou Hartmann.

Durante os encontros e debates na Assembleia da Aprosoja, o ex-ministro e ex-presidente da Câmara dos Deputados, Aldo Rebelo realizou palestra e ressaltou a necessidade de discussão quanto a política ambiental do país. “Aldo Rebelo apresentou um manifesto pela união nacional, e diante de várias proposições, ressaltou que é preciso discutir a política ambiental sustentável, mas que essa política precisa refletir como um compromisso de desenvolvimento do Brasil e nós entendemos isso também, porque ao invés de se enquadrar em agendas externas e Organizações, é preciso discutir com aqueles que realmente atuam no agronegócio. Ele destacou ainda que precisamos ter atitudes para o bem comum do país e da democracia e percebeu isso dentro do agronegócio, portanto defende o setor pela capacidade que este tem em utilizar os recursos eficientes disponíveis no Brasil”, informou Hartmann.

### Audiência no BC

Além disso, Claudio Hartmann, convidado pelo Deputado Valdir Colatto, participou juntamente com a OCB e Deputados da Frente Parlamentar da Agropecuária, de audiência no Banco Central para apresentar reivindicações do Plano Agrícola e Pecuário 2017/2018, com o Presidente do BC, Ilan Goldfajn, conforme segue:

- 1- Inclusão das Linhas de Financiamento a Comercialização e industrialização dos recursos obrigatórios;
- 2- Definições de limite de até 25% para subexigibilidade das cooperativas agropecuárias;
- 3- Definição de limites globais por CNPJ para as linhas de custeio fornecimento de insumos e custeio pecuário - avicultura e suinocultura, com gradientes decrescentes para as próximas duas safras;
- 4- Alteração operacional na rubrica de fornecimento de insumos aos cooperados.

Durante a audiência, as quatro alterações que acabaram impactando diretamente as políticas públicas voltadas ao segmento cooperativista agropecuário foram apresentadas ao presidente Ilan Goldfajn.

Na audiência, o deputado Colatto e demais presentes destacaram a importância da permanência dos itens elencados, que segundo análise as alterações representam uma mudança fundamental para o sistema cooperativista, especialmente por permitir a contratação dos financiamentos nas diferentes modalidades e pela retirada das travas operacionais, atendendo as demandas pleiteadas.

No dia 11 de agosto, após a reunião do dia 09 junto com os representantes do Ministério da Fazenda Senhor Claudio Filgueira, chefe do DEROP-BACEN entro em contato o GETEC-OCB informando que os pontos acima foram todos harmonizados e validados, inclusive já regidos em formato de minuto de resolução para a aprovação na reunião do CMN.

## Mapa realiza fiscalização de sementes

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Mapa, realizou no mês de agosto, fiscalização de semente com coletas de amostras fiscais de sementes de soja da Copercampos. Durante o processo, o Auditor Fiscal Federal Agropecuário Isac Medeiros ressaltou que o trabalho realizado busca fiscalizar se os processos de produção e certificação estão de acordo com os descritores nos processos dentro do Sistema de Gestão de Fiscalização – SIGEF.

Além da coleta de amostras ao final da colheita, o Mapa realiza fiscalizações nos campos sementeiros de todo o país. A evolução do sistema de produção foi comentada por Isac Medeiros. Segundo o auditor fiscal, na produção sementeira de soja, a evolução técnica possibilita uma qualidade maior da semente. “Nós não temos grandes problemas com a produção de semente de soja, principalmente relaciona a presença de outros tipos de sementes, como de plantas invasoras, diferente das culturas de trigo e arroz, que temos visto isso ocorrer”, informou.

As amostras de sementes são encaminhadas pelo Mapa para laboratórios que atestam se a germinação das sementes condiz com os dados repassados pelas empresas produtoras.

### Sementes destinadas ao exterior

As sementes destinadas à exportação necessitam de autorização prévia no MAPA. Segundo Isac Medeiros, neste processo, o Mapa busca fiscalizar a origem das sementes, se foi produzida dentro do Sistema Nacional de Semente de Mudanças –SNSM. Esta também deve atender as exigências de acordos e tratados que regem o comércio internacional e aquelas estabelecidas com o país importados, portanto deve ser analisada em Laboratório credenciado pelo MAPA visando atender os requisitos fitossanitários.



“A semente de soja catarinense tem alta qualidade e neste ano exportamos sementes de soja para o Paraguai e Uruguai. As autorizações de exportação e Importação vai ficar mais acessível a ágil visto que saiu a nova Instrução Normativa (IN) nº 25, de 27 de junho 2017, revogando a IN nº50/2006, O sistema vai ser direto em sistema VICOMEX em conjunto com a Receita Federal”, finalizou o auditor.

## Debate e promoção da produção de sementes de qualidade

*Reunião com a presença da Cidasc, Aprosc, Sulpasto e Copercampos busca alinhar ideias sobre a produção sementeira durante o XX Congresso Brasileiro de Sementes.*

Durante o XX Congresso Brasileiro de Sementes, realizado em Foz do Iguaçu, de 07 a 10 de agosto, os representantes da Copercampos, Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel e Larissa Fátima Bones, participaram de encontro com a Cidasc, Aprosc e Sulpasto, para debater estratégias e ações visando o alinhamento na produção de sementes.

No encontro, foram apresentadas oportunidades e ressaltados os desafios na cadeia produtiva, como maior integração dos produtores de sementes, sensibilização dos usuários e responsabilidades na produção de sementes, necessidade de aprimoramento da legislação e corpo técnico, além da defesa do interesse do agricultor, como a exigência de padrão mínimo de qualidade de sementes.

De acordo com os representantes da Copercampos, oportunizar a evolução nos processos e na legislação para produção de sementes é essencial para que o produtor obtenha resultados no campo. A aquisição de sementes certificadas possibilita garantias ao produtor e rentabilidade ao final da safra.

### Cadeia sementeira reunida

Realizado pela Associação Brasileira de Tecnologia de Sementes (ABRATES), o XX Congresso Brasileiro de Sementes reuniu mais de 1.200 participantes de todos os elos da cadeia sementeira nacional.

Nos quatro dias de Congresso, academia, pesquisa, produtores de sementes, agricultores e indústria estiveram debruçados sobre os maiores gargalos da cadeia sementeira e buscaram soluções para desafios como o combate à pirataria de sementes; a necessidade de atualização da Lei de Proteção de Cultivares



(LPC) e regulamentação para inovações em biotecnologia, como as CRISPRs.

Os avanços tecnológicos e necessidade de avanço para a pesquisa de sementes também foram pontuados. Assuntos como métodos de análise não invasivos; biotecnologia e as novas possibilidades de edição genômica; novos olhares sobre o conceito de Vigor e a necessidade de se estabelecer métodos para culturas como trigo e forrageiras, são pontos a serem olhados nos próximos anos da pesquisa de semente.

Durante todo o evento, trabalhos foram apresentados, assim como palestras e painéis debateram a evolução do sistema. No congresso, mais de 40 empresas estiveram expondo soluções e inovações que já estão disponíveis no mercado para o produtor de semente e para o agricultor.

## Mulheres conhecem setores da cooperativa

*Palestras com o objetivo de apresentar a Copercampos estão sendo realizadas para integrantes do Núcleo Feminino*

Durante os encontros mensais das integrantes do Núcleo Feminino Copercampos – NFC de Campos Novos, Curitibaanos, Campo Belo do Sul e Barracão/Rio Grande do Sul, o Coordenador de Supermercados, Moacir Antônio Jung, apresentou trabalhos realizados no Centro de Distribuição dos Supermercados da Copercampos.

Nos encontros de agosto, Moacir apresentou todas as atividades desenvolvidas pelos 14 profissionais da unidade 60, instalada no Bairro Aparecida, ao lado do supermercado. O CD é responsável pela compra e distribuição de todos os itens disponíveis nos quatro supermercados e Hipper Center Copercampos.

Moacir tirou dúvidas das mulheres que participaram dos encontros e ressaltou a necessidade constante de adequações visando atender o público, como na evolução de compra de produtos saudáveis. No CD, a busca por novidades é

constante e com mais de 450 fornecedores de produtos, a equipe de profissionais já adquiriu, mais de 20 mil itens, com vendas ativas neste ano.



## Qualidade de sementes e importância do TSI são apresentadas para produtores

A Copercampos, em parceria com a Syngenta realizou nos dias 23 e 25 de agosto, em Sananduva/RS e São João da Urtiga/RS, respectivamente, palestras técnicas para produtores rurais apresentando os diferenciais das sementes de soja produzidas na cooperativa, assim como do Tratamento de Sementes Industrial da parceira.

Durante os encontros, o Engenheiro Agrônomo Marcos André Paggi apresentou o trabalho desenvolvido na última safra com novos cultivares de soja e os resultados obtidos nos campos visando alcançar máximas produtividades com sementes adaptadas à região.

Paggi ressaltou ainda em sua palestra, sobre a importância da germinação e vigor em sementes, que refletem em produtividade final, além de apresentar os diferenciais do TSI realizado na cooperativa. Já a Syngenta, por meio de seus

representantes, coordenou apresentação sobre o TSI com o portfólio de produtos da marca.



## Gestão ética na empresa

Cláudio Hartmann – Diretor Vice-presidente da Copercampos

Vivemos transformações em nossa cooperativa. As mudanças são reflexos da evolução nos negócios e estamos procurando, juntamente com todos que fazem a gestão administrativa, formar padrões dentro da Copercampos.

O Código de Ética que desenvolvemos e estamos distribuindo aos profissionais que atuam na cooperativa, por exemplo, reforça o compromisso de todos em atuar com respeito e de acordo com os valores apresentados. Hoje, para que uma empresa consiga credibilidade junto ao mercado, não basta só ter qualidade em seus produtos ou serviços. A conquista da credibilidade é ampla e engloba outros itens relacionados ao portfólio da empresa e a ética é um desses itens. A sociedade vive uma redescoberta dos princípios éticos.

Há exigências de valores morais em todas as instâncias sociais por termos passado por uma grave crise de valores, identificada por alguns como falta de honestidade e por outros como falta de respeito.

Sabemos que quando se trabalha em uma empresa, a própria identidade pessoal acaba se confundindo com a desta organização e poder orgulhar-se dela torna-se um bem valioso. Por isso, é preciso zelar pela reputação do negócio, manter a confiança dos clientes e compartilhar com a sociedade os benefícios conquistados.

Temos o compromisso de praticar valores morais e esse é um modo sábio de expressar o nosso jeito de ser e de concretizar a imagem da Copercampos. Somos reconhecidos como uma cooperativa sólida e confiável e para mantermos esse respeito e confiança, elaboramos o Código de Ética para os profissionais da cooperativa, fornecedores e prestadores de serviço.

Nossa responsabilidade como cidadãos e como profissionais implica, então, que tenhamos um relacionamento íntegro com os colegas, associados, clientes, parceiros e com a comunidade na qual atuamos. Nosso Código de

Ética é um guia, uma referência para as decisões que tomamos diariamente no ambiente da cooperativa e também no convívio social.

Vamos juntos praticar os princípios éticos. São estes conceitos que nos inspiram a ter uma conduta exemplar.



## Participação do Crop Tour Gavilon 2017

Rosnei Alberto Soder – Gerente Comercial

A parceira de longa data entre as empresas Copercampos e Gavilon do Brasil permitiu a minha participação durante o Crop Tour Gavilon 2017, ocorrido no período de 05 a 14 de agosto 2017. Participaram da viagem mais de 30 pessoas, sendo funcionários da Gavilon, produtores e parceiros comerciais das regiões de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná, Goiás e Mato Grosso.

A Copercampos participou pela regional do Rio Grande do Sul que é atendida pela Gerente Regional Thiago Eisele Milani. O Crop Tur percorreu as principais regiões produtoras no cinturão americano incluindo os Estado de Illinois e Iowa, CBO Trading em Chicago, embarques de grãos em containers, ferrovia e barcaças e armazéns para depósito de soja e milho.

De maneira geral o que observamos são condições de lavouras boas com bom potencial produtivo, mesmo com stress hídrico que passaram, com alguns lugares enfrentando até 30 dias sem chuvas, é notória as boas condições que as lavouras apresentam.



### Comercialização de Cereais

A comercialização de soja continua em ritmo lento, com poucas fixações por parte dos produtores, motivados pela baixa do dólar e em função do clima favorável na região produtora dos EUA aliados a possível rendimentos superiores ao esperado na safra americana.

O mercado de milho apresenta pequena reação nos preços em função da pouca oferta de milho por parte de vendedores e o alto volume que vem sendo exportado no mês de agosto.

Neste momento o foco das atenções se voltam para o clima seco e o pouco volume de chuvas no último mês. As lavouras de inverno na nossa região apresentam perdas consideráveis, além de atrasar o início do plantio da safra de verão, especialmente da cultura do milho.

## Produtores rurais do RS conhecem matriz da Copercampos e unidades de SC

*Vindos de Nova Prata e Nova Bassano, no estado gaúcho, agricultores estiveram reunidos com diretoria da cooperativa.*

Os produtores rurais dos municípios de Nova Prata e Nova Bassano, no Rio Grande do Sul, conheceram no dia 16 de agosto, algumas unidades da Copercampos de Santa Catarina. Durante a visita em Campos Novos, matriz da cooperativa, os agricultores que são clientes da cooperativa e que já depositaram seus grãos na unidade de Nova Prata na safra de verão 2016/2017, conheceram toda a estrutura de armazenagem da matriz, Loja, Posto de Combustíveis e também as Unidades de Beneficiamento de Sementes (UBS) do Bairro Aparecida e da BR 470.

Além de conhecer e tirar dúvidas sobre os processos, os visitantes estiveram reunidos com o Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca, Vice-presidente Cláudio Hartmann, Diretores Executivos Clebi Renato Dias e Laerte Izaias Thibes Júnior, além do gerente operacional Nelson Cruz.



Durante o encontro realizado na AACC, os produtores conheceram mais sobre a história da Copercampos, tiraram dúvidas quanto as formas de se associar e relataram suas necessidades para produção de grãos e desenvolvimento da agropecuária nos municípios.

Os cerca de 30 produtores ouviram ainda dos diretores, os objetivos da cooperativa em atuar na região. Desde fevereiro de 2017, a Copercampos atua em Nova Prata. A Unidade de Armazenagem de Grãos tem capacidade estática de recebimento de 70 mil sacos/60kg e recebeu mais de 170 mil sacos/60kg de soja nesta safra, além de milho.

## Copercampos apoia formação do Corpo de Bombeiros Mirim

*Nova turma iniciou nesta terça-feira, 29 de agosto, em Campos Novos. Projeto tem patrocínio da cooperativa.*

Teve início no dia 29 de agosto, a formação de mais uma turma do Corpo de Bombeiros Mirim de Campos Novos. Com patrocínio da Copercampos, o programa é promovido pela Associação de Bombeiros Comunitários e o Corpo de Bombeiros Militar, onde as crianças terão a oportunidade de se tornar auxiliares dos Bombeiros Militares de Santa Catarina.

Com foco na prevenção, o programa abordará assuntos como: primeiros socorros para crianças, prevenção contra incêndio, como fazer alguns nós e amarras, entre outros; sem contar as aulas práticas e brincadeiras no decorrer do curso. Proporcionar a inclusão social de crianças e adolescentes é um objetivo do programa.

Participaram da abertura da aula desta terça-feira, o Diretor Vice-presidente da Copercampos Cláudio Hartmann, o Gerente Administrativo Ademir Carlesso, a Assessora da Diretoria Executiva Alessandra Fagundes Sartor e a Engenheira de Segurança e Medicina do Trabalho Vanessa Marin Kettehuber, responsável pelo desenvolvimento e apoio ao programa, além do coordenador do curso, Soldado BM José Júnior Corrêa de Deus.

De acordo com Cláudio Hartmann, o programa busca complementar a educação das crianças. "A Copercampos apoia a execução de diversos pro-



jetos e esse é mais um que demonstra o envolvimento social da cooperativa. Ficamos felizes em patrocinar esse programa que complementa na educação e principalmente na formação cidadã das crianças", ressaltou.

A Copercampos disponibilizou para o projeto, todo o material escolar, como cadernos, lápis e mochila, por exemplo, além do uniforme e equipamentos utilizados durante o curso. A duração do programa é de 40 horas/aula.

Certificado de Autorização  
CAIXA nº 6-5310/2017



A CADA R\$ 100,00 EM COMPRAS NO POSTO COPERCAMPOS **GANHE 1 CUPOM PARA CONCORRER A PRÊMIOS**



**03**  
Aparelhos de Celular  
**Samsung Galaxy A7**

**DEPOSITE SEU CUPOM NA URNA LOCALIZADA NO POSTO DE COMBUSTÍVEIS COPERCAMPOS**

**PROMOÇÃO VÁLIDA DE 15/07/2017 a 22/12/2017**

Posto de Combustíveis Copercampos.  
Rua Assis Camargo Costa, s/nº  
Bairro Boa Vista - Campos Novos/SC

Para mais informações consulte o regulamento da promoção acessando o site [www.copercampos.com.br](http://www.copercampos.com.br)

# O que você precisa no controle de pragas iniciais das suas culturas?

✓  
AMPLO  
ESPECTRO

✓  
VERSATILIDADE

✓  
SELETIVIDADE

Todas as alternativas que você procura estão no **Shelter**<sup>®</sup>.



**Shelter**<sup>®</sup>

Seletividade e amplo espectro de controle para a sua semente.



ADAMA

adama.com

Este produto é perigoso à saúde humana. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo. Venda sob receituário agrônomo.

## Jovens visitam empresa de fertilizantes e Porto de São Francisco do Sul

Os integrantes do grupo Jovens Empreendedores Copercampos – JEC, realizaram no dia 25 de agosto, visita técnica na empresa Cibra e no Porto de São Francisco do Sul. Durante a viagem de conhecimentos, os 36 jovens, filhos de associados e associados, acompanharam os processos de mistura e ensaio de fertilizantes na Cibra, empresa parceira da Copercampos.

O objetivo da visita foi de apresentar aos jovens o processo de produção de um dos negócios da Copercampos, desde o recebimento da matéria-prima – em sua maioria importada –, mistura (de acordo com a formulação) e logística de distribuição. Na visita, o Gerente Comercial da Cibra, Eduardo Marques Dias, apresentou dados da empresa e o funcionamento da unidade de São Francisco do Sul. A Cibra é a 5ª maior empresa de fertilizantes do Brasil, conta com dez unidades no país, mais de 500 funcionários, atua em seis unidades portuárias, e têm sua sede em Salvador, na Bahia.

Eduardo ressaltou na oportunidade, as dificuldades existentes quanto a logística de distribuição de produtos e a necessidade de planejamento dos clientes para disponibilizar o fertilizante antecipadamente, atendendo o produtor final com eficiência. O Fertilizante Copercampos que o produtor adquire é misturado e embalado pela Cibra.

No Porto de São Francisco do Sul, os integrantes do JEC foram recepcionados pelos operadores portuários Danilo Rogério Rosa e Renato César Gomes. Na oportunidade, os jovens presenciaram os processos de logística e operação dos navios, como no descarregamento de cloreto de potás-



sio importado da China para a Cibra.

De acordo com a Supervisora de Marketing da Copercampos, Maria Lucia Pauli, além de apresentar mais um negócio da cooperativa aos jovens, a viagem buscou oportunizar conhecimentos com foco na gestão das propriedades, principalmente no planejamento da safra, para que a Copercampos possa se programar e entregar os insumos aos produtores sem atrasos.

## Associados conhecem ações do Clube do Refúgio

*Programa da Monsanto distribuirá prêmios aos participantes. Preservar o uso das tecnologias e proteger a produtividade dos agricultores em longo prazo é objetivo.*

As boas práticas agrônômicas garantem a sustentabilidade das tecnologias no campo e para que os produtores rurais continuem a contar com facilidades na lavoura, a Monsanto desenvolveu o Clube do Refúgio, programa que visa incentivar os parceiros comerciais a promoverem e fomentar a importância e a prática do refúgio estruturado aos agricultores.

Em encontro realizado em 15 de agosto, na AACC, os produtores associados da Copercampos conheceram as ações do programa para a safra 2017/2018 de soja.

Difundir a importância da prática e técnicas do refúgio e incentivar a sua adoção pelos agricultores é o maior objetivo da Monsanto, destaca o coordenador do programa em Santa Catarina, Ivan Skrabe Guterres. No Clube do Refúgio, participam os parceiros comerciais, consultores de vendas e agricultores, com o objetivo de aproximar os membros da cadeia produtiva e sensibilizar a todos sobre o plantio de refúgio, prática fundamental para preservar o uso das tecnologias e proteger a produtividade dos agricultores em longo prazo.

Ivan ressaltou aos agricultores, as missões e ações que serão realizadas ao longo do projeto, assim como os prêmios oferecidos para estimular a participação e adoção das boas práticas agrônômicas. "Estamos neste mês de agos-

to, com a primeira missão, que é de o produtor aceitar o desafio de participar do programa. Ao concluir as missões todos poderão ganhar muitos prêmios. As missões serão realizadas on-line, onde disponibilizaremos, ao longo da safra, conteúdos técnicos exclusivos a cada um dos participantes. O objetivo é tornar o Clube do Refúgio conhecido por agricultores de todo o Brasil, visando a conquista de novos e antigos participantes e divulgando os prêmios que eles podem ganhar", explica.

O programa pretende contar com um grande número de agricultores cadastrados pelos parceiros comerciais com a finalidade de alcançar uma grande abrangência e cobertura com o Programa. "Assim poderemos levar a mensagem das melhores práticas a todos da cadeia. A cada missão cumprida, tanto o consultor quanto o agricultor poderão concorrer a vários prêmios que vão desde iPhones 7 e Camionetes S10. O engajamento de todos será fundamental para fazermos do novo Clube do Refúgio um sucesso", completou Ivan.

Na reunião realizada com os produtores associados da Copercampos, a Monsanto, por meio dos seus representantes comerciais apresentou boas práticas agrônômicas para utilização de produtos, como o glifosato, assim como a importância da utilização de pré-emergentes, visando a continuidade das tecnologias disponíveis no campo.



## Copergestor identifica profissionais com alto desempenho

*Técnicos são premiados de acordo com desenvolvimento dos trabalhos durante a safra 2016/2017.*



*Equipe de profissionais do Departamento Técnico da Copercampos*

A Copercampos realizou na noite de terça-feira, 08 de agosto, evento de Premiação do Copergestor Safra 2016/17, programa que propõe diagnosticar e analisar o desempenho individual das equipes de vendas e assistência técnica da cooperativa.

Em sua segunda edição, o programa busca despertar o crescimento e desenvolvimento pessoal e profissional, bem como, o alcance da alta performance em vendas, além de organizar o planejamento e gestão de sócios e clientes, demonstrando a força do capital humano e do trabalho em equipe.

Durante o evento que apresentou os cinco profissionais que melhor desempenharam suas atividades, cumprindo objetivos dentro da Copercampos, o Diretor Executivo Laerte Izaias Thibes Júnior, ressaltou que com o programa é possível avaliar os profissionais da área técnica. "Além disso, os técnicos nos auxiliam no planejamento da cooperativa, acompanham nossos associados fidelizados para que possamos atender com mais eficiência os produtores e também podemos com o Copergestor, avaliar tecnicamente nossos agrônomos e técnicos para contar com uma equipe eficiente e altamente qualificada", explicou Laerte.

O Gerente Técnico e de Insumos, Edmilson José Enderle (Chu), apresentou metas do programa e os indicadores de avaliação aos profissionais da área e destacou a importância de formar gestores, tanto na cooperativa como nas propriedades rurais. "Nós temos uma equipe técnica altamente profissional, mas

estamos em um momento de virar a página e formar gestores. Estamos com o programa incentivando e buscando treinamentos nesta área para buscar rentabilidade aos associados da cooperativa, fazendo com que o produtor cumpra seus compromissos e tenha sustentabilidade na atividade. A virada de página é a gestão e vamos buscar isso com nosso departamento técnico. O Copergestor é para buscar esse conhecimento, identificar nossas dificuldades e os resultados obtidos, que são muitos e durante a premiação, oportunizar novas visões a toda a equipe de 61 profissionais da área, para que possamos ampliar nossos serviços e facilitar a vida do associado, com gestão na propriedade e consequentemente melhorar o planejamento da cooperativa", comentou Chu.

Os profissionais desta edição do Copergestor foram reconhecidos e ganharam prêmios. Além da premiação individual, a melhor equipe também foi premiada.

**1º Lugar:** R\$ 5 mil e troféu de melhor profissional – Rômulo Luís Zancan – FL-56/Otacílio Costa;

**2º Lugar:** R\$ 4 mil e troféu – Larissa Fátima BONES – FL-01/Campos Novos;

**3º Lugar:** R\$ 3 mil – Mirela Rosseto Bertinello – FL-01/Campos Novos;

**4º Lugar:** R\$ 2 mil – Jackson Neves Vieira – FL-27/Curitibaanos;

**5º Lugar:** R\$ 1 mil – Rodrigo Rafaeli Neto Burigo – FL-56/Otacílio Costa.



*1º Lugar - Melhor equipe – R\$ 5 mil e troféu – FL-56/Otacílio Costa.*

## "Doar também é divertido"

*Copercampos apoia campanha da Polícia Militar para doações de brinquedos.*

A 3ª Companhia do 26º Batalhão da Polícia Militar, comemora no dia 15 de outubro de 2017, oito anos de atividades em Campos Novos. E para celebrar a data, a Polícia Militar realizará diversas atividades de integração e informação à comunidade, entre elas a 2ª edição da campanha de doação de brinquedos "Doar também é divertido".

O projeto pretende arrecadar 2 mil brinquedos, que devem ser doados para crianças de cinco creches de Campos Novos. Para você praticar a solidariedade é muito fácil. Na Copercampos, cinco pontos de coleta de brinquedos estão disponíveis (Supermercados do Centro e Bairro Aparecida, Hipper Center, Loja e Recepção do Setor Administrativo).

Além destes, outros pontos de coleta foram disponibilizados, como no Corpo de Bombeiros Militar, Prefeitura, CDL, e Quartel da 3ª Companhia da Polícia Militar de Campos Novos, por exemplo.

A coleta dos brinquedos iniciou no dia 29 de agosto e encerra em 05 de outu-

bro. De acordo com o Comandante da 3ª Companhia da Polícia Militar de Campos Novos, Capitão Rodrigo Pedrosa, o ato de solidariedade da população é importante, observando que na primeira edição do projeto, algumas crianças receberam apenas o presente da campanha em comemoração ao Dia das Crianças.



Certificado de Autorização  
CAIXA nº 6-5301/2017

# Super Natal Premiado

**SUPERMERCADOS  
COPERCAMPOS**

A cada **R\$ 100,00** em compras nos  
**Supermercados e Hipper Center Copercampos**  
você ganha **1 cupom para concorrer.**

**05**  
Vales-Compras  
**R\$ 6.000,00**  
CADA

**R\$ 500,00/mês em  
compras por um ano**  
(Jan. a Dez. 2018)

**10 APARELHOS  
DE CELULAR**

**Apple iPhone 7**  
32GB, tela 4.7

Imagem meramente ilustrativa

**DEPOSITE SEU CUPOM NAS  
URNAS LOCALIZADAS NOS  
SUPERMERCADOS OU HIPPER  
CENTER COPERCAMPOS**

**PROMOÇÃO VÁLIDA DE 15  
DE JULHO DE 2017 A 22  
DE DEZEMBRO DE 2017**

Para mais informações consulte o  
regulamento da promoção acessando  
o site [www.copercampos.com.br](http://www.copercampos.com.br) ou  
[www.supermercadoscopercampos.com.br](http://www.supermercadoscopercampos.com.br)

# Inseticidas

## Dow AgroSciences, quem usa recomenda.



Informe-se sobre e realize o Manejo Integrado de Pragas.  
Descarte corretamente as embalagens vazias e restos do produto.

**ATENÇÃO** Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM  
ENGENHEIRO AGRÔNOMO.  
VENDA SOB RECEITUÁRIO  
AGRÔNOMICO.



**Exalt**<sup>®</sup>  
INSETICIDA

**Intrepid**<sup>®</sup> 240 SC  
INSETICIDA



**Dow AgroSciences**

*Soluções para um Mundo em Crescimento*

## ● Celso Takahashi

Canoinhas - SC

Eu utilizei e recomendo Exalt, pois o produto tem um excelente custo/benefício.

## ● Rafael Selig

Ouro Verde - SC

Veja o que ele diz sobre o uso de Exalt:

A lavoura estava bem infestada, a lagarta-do-cartucho é de difícil controle e estava muito grande, o técnico da Cooperalfa recomendou este produto novo que eu nunca tinha visto no mercado, e teve um controle de quase 90% da lagarta, tivemos algumas grandes e outras pequenas, talvez porque o produto não tenha chegado no alvo. Uma área inteira de infestação e o híbrido não era tolerante a este tipo de praga, por isso mais suscetível. Um produto de fácil aplicação, e atendeu o que a gente esperava. Recomendo, porque o produto é bom e funciona mesmo!

### **Exalt®**

- Altíssimo efeito de choque e maior velocidade de controle quando comparado às diamidas
- Amplo espectro de controle do complexo de lagartas
- Não requer associação de ativos
- Seletivo a inimigos naturais
- Flexibilidade com eficiência no controle para o uso nas culturas de soja e milho

### **Intrepid® 240 SC**

- Controla o complexo de lagartas com maior rapidez, interrompe sua alimentação cessando o dano à cultura
- Mecanismo de ação único entre reguladores de crescimento, ideal para manejo de resistência
- Seletivo a inimigos naturais
- Flexibilidade para o uso na soja convencional e *Bt*

# Costelinha suína frita com molho de gengibre

**Tempo:** 50min (+30min de descanso)

**Rendimento:** 6 porções

## Ingredientes:

- 1,5 kg de costelinha suína em pedaços;
- 1/2 xícara (chá) de suco de limão;
- 5 dentes de alho amassados;
- 1 colher (sopa) de sal;
- Pimenta-do-reino a gosto;
- 4 colheres (sopa) de óleo;
- 1/2 colher (sopa) de gengibre ralado fino;
- 1/2 colher (sopa) de alho espremido;
- 1 xícara (chá) de molho de soja (shoyu);
- 1 colher (sopa) de mel;
- 1/2 colher (sopa) de maisena;
- 1/2 xícara (chá) de água;
- 1/2 xícara (chá) de cebolinha picada.

## Modo de Preparo

Em uma tigela, coloque as costelinhas e tempere com o suco de limão, o alho amassado, o sal, pimenta e deixe descansar por 30 minutos. Em seguida, coloque em uma peneira para escorrer o líquido. Em uma panela, em fogo alto, aqueça 3 colheres (sopa) do óleo e frite as costelinhas, aos poucos, mexendo de vez em quando, até dourar de maneira uniforme. Retire as costelinhas e escorra sobre papel absorvente. Em outra panela, em fogo médio, aqueça o óleo restante e frite rapidamente o gengibre e o alho espremido. Adicione o shoyu e o mel. Espere ferver e engrosse com maisena dissolvida na água. Sirva a costelinha com esse molho polvilhada com cebolinha.



## Parabéns em seu dia...

Data	Associado	Município	Data	Associado	Município
16/09	Lauro dos Santos Souza	Brunópolis	03/10	Ademir Antônio Antunes	Abdon Batista
16/09	Vilson Zornitta	Tangará	03/10	Andrigo Zanette	Campo Belo do Sul
16/09	Luiz Alberto Wiggers	Ituporanga	03/10	Luciane Cassol Trevisan	Ponte Serrada
16/09	Heliton João Pelizzaro	Frei Rogério	04/10	Nevio Galioto	Campos Novos
17/09	Roberto Ramos Cesar	Florianópolis	04/10	Valdecir Correa Becker	Monte Carlo
17/09	Ulisses Lemos França Junior	Campos Novos	04/10	Everson Tagliari	Curitibanos
18/09	Volni Manica	Campos Novos	04/10	José Elias Antunes Maciel	Campos Novos
18/09	Ana Maria Camargo Zen	Campos Novos	04/10	Fernando Florêncio Jerosch Colossi	Ponte Alta
18/09	Robison Albino Hempel	Brunópolis	05/10	Luiz Carlos Antunes	Campos Novos
18/09	Jean Olímpio Darold	Campos Novos	05/10	Anísio Carvalho	Campos Novos
18/09	Renan Michael Andreoni	Zortéa	05/10	Nilva Ferrari Danielli	Erval Velho
19/09	Watson José de Albuquerque	Monte Carlo	06/10	Cleudes Reginato de Oliveira	Campos Novos
19/09	José Ademir Gonçalves	Campos Novos	06/10	Marcia Ribeiro de Carvalho	Campos Novos
19/09	Rafael Zamban	Vacaria/RS	06/10	Alcedir Roveda	Campos Novos
20/09	Benno Hubner	Brunópolis	07/10	João Orides Debastiani	Campos Novos
20/09	Dorvalino Griss	Vargem	07/10	Joel Gonçalves Kemer	Campos Novos
20/09	Valdir Cercena	Anita Garibaldi	07/10	Alexandre de Lima	Zortéa
20/09	Pedrinho Dambroz	Ibiam	07/10	Alecir Toigo	Campos Novos
20/09	Jacadir Pasinato	São José do Ouro/RS	09/10	Cesar Luiz Dall'Oglio	Lacerdópolis
20/09	Ademar Cristiano Moreira	Campos Novos	09/10	Carmo Santo Facin	Campos Novos
21/09	Dionatan Luís Adriano Jordani	Bom Retiro	09/10	Elias Walter de Deus	Campos Novos
21/09	Dameres de Morais	Campos Novos	09/10	Anderson José de Liz Ferreira	Otacílio Costa
22/09	David Wilpert	Abdon Batista	09/10	Odete Alves de Quadros	Fraiburgo
23/09	Luiz Celito Tesser	Anita Garibaldi	09/10	Daniel de Carvalho	Campos Novos
23/09	Ildolino de Bastiani	Barracão/RS	10/10	Waldoir Antônio Dalpizol	Lages
23/09	Leonardo Manfroi Anacleto	Campos Novos	10/10	Jaime Gonçalves Kemer	Campos Novos
24/09	Luiz Bortoli	Campo Belo do Sul	10/10	Manoel Francisco Figueroa	Campos Novos
25/09	Alfeu Bordin	Erval Velho	10/10	Lucas Dal Piva	Campo Belo do Sul
25/09	Paulino Stakovski	Curitibanos	11/10	Jesuvino Alves de Barros	São José do Ouro/RS
25/09	Luciane Bordin Bulla	Erval Velho	11/10	Benjamim Arcangelo Borsoi	Capinzal
26/09	Danilo Tonelo	São José do Ouro/RS	11/10	Alceu Francisco Dal Molim	Cerro Negro
26/09	Ana Cristina Berwig Ko Freitag	Campos Novos	11/10	Anildo Carvalho	Campos Novos
27/09	Olga Maria Viacelli Almeida	Campos Novos	11/10	Micheli Aparecida Amaral	Erval Velho
27/09	João Giglioli	Vargem	12/10	Adelar Fontana Camargo	Campos Novos
27/09	Aires Pereira de Souza	Campo Belo do Sul	12/10	Marcelo Luiz Capelari	Campos Novos
27/09	João Carlos Lopes	São José do Cerrito	12/10	Paulo Henrique Poletto	São José do Ouro/RS
27/09	Douglas Kaoru Haramoto	Curitibanos	13/10	Daniel Amaral de Oliveira	Campos Novos
28/09	Álcides Luiz Santin	Campos Novos	13/10	Jorge Alberto Tagliari	Curitibanos
28/09	Vanderlei Correia Duarte	Abdon Batista	13/10	Jair Almeida	Curitibanos
28/09	André Dirceu Friderichs	Barracão/RS	13/10	Robson Antônio Dal Bosco	Lebon Regis
29/09	Ivo Padilha da Rosa	Campos Novos	13/10	Filipe Wiggers Kauling	Bom Retiro
29/09	Neoli Teresinha Hartmann Moreira	Florianópolis	14/10	Cladir Coser	Campos Novos
29/09	Silmo Deuttner	Petrolândia	14/10	Archimedes Bergamo	Barracão/RS
29/09	Adilson Miguel Fagundes	Campos Novos	14/10	Sinval Negri	Curitibanos
29/09	Artico Tadeu Fae	Ponte Alta	14/10	Antônio Longen	Bom Retiro
30/09	Luiz Estevão Ross	Campos Novos	14/10	Adriano Faversani	Campos Novos
30/09	Alda Strasser	Campo Belo do Sul	15/10	Flavio Araújo de Oliveira	Barracão/RS
01/10	Wilson Luiz Kauling	Bom Retiro	16/10	Carlos Gonçalves da Silva	Campos Novos
01/10	Maria Eloires de Carvalho Ribeiro	Campos Novos	16/10	Oziel Ribeiro	Fraiburgo
01/10	Orlando Padilha da Costa	Curitibanos	17/10	Romualdo Nardi	Joaçaba
01/10	Deivide Schafer	Vidal Ramos	17/10	Jean Ricardo Bertusso	Campos Novos
02/10	Demetrio de Carli	Vargem	17/10	Paulo Henrique da Rosa	Brunópolis
02/10	Aroldo Weber	Ituporanga	18/10	Eury Antônio Tessaro	Cerro Negro
02/10	Kristian Nery Tessaro	Campo Belo do Sul	18/10	Patrícia Carniel Spanholi	São José do Ouro/RS
03/10	João Maria dos Santos Fagundes	Campos Novos	18/10	Marcelo Milton Bess	Erval Velho
03/10	Gertrudes Moraes Padilha	Campos Novos	19/10	João Viane Kauling	Bom Retiro
03/10	Luiz Martendal	Vargem	19/10	Sonia Aparecida Fernandes de Lima	Cerro Negro
03/10	Aldori da Silva	Brunópolis			

## Paulo Henrique Floriani Silveira - Lages (SC)



Família unida – Associado Paulo Henrique, o filho Luís Otávio e a esposa Fernanda.

Na comunidade Rancho de Tâbuas, interior do município de Lages, Santa Catarina, um jovem produtor rural tem transformado as áreas de pastagem em lavouras produtivas com grãos. O gado continua presente na propriedade, mas as vacas leiteiras e de corte agora são manejados de forma diferenciada, pois as plantações de soja e milho estão possibilitando rentabilidade à propriedade.

Paulo Henrique Floriani Silveira, é um jovem associado da Copercampos. Atendido por técnicos de Otacílio Costa, o produtor é casado com Fernanda Barbosa, com quem teve seu primeiro herdeiro, o pequeno e animado Luís Otávio, que tem dois anos de idade.

A pecuária está nas raízes da família de Paulo Henrique e o gosto pela lida com o gado passou de geração para geração. Mas para se manter no campo é preciso inovar e o jovem buscou a diversificação de atividades.

### Mudou o cenário - O começo da integração

O pai de Paulo Henrique, o senhor Paulo Barbosa Silveira, foi resistente no início da transformação que aconteceu na propriedade. Segundo Paulo Henrique, o investimento exigiu cuidados e a integração necessitou de ajustes. "Nós trabalhávamos somente com gado de corte e leite e fiquei um tempo tentando convencer meu pai sobre a necessidade de ter mais uma atividade na propriedade, até que ele concordou e iniciamos o plantio de uma pequena área. Estamos no início do trabalho com a lavoura, ampliando as áreas a cada ano, mas vemos que a lavoura possibilita novas oportunidades e meu pai hoje vê que é viável ter lavoura", ressaltou o associado.

Para Paulo Henrique, a diluição de custos com a integração lavoura/pecuária é um diferencial. "A lavoura dá mais serviço, se comparar com o gado, mas pensando nesta integração, ela possibilita um maior ganho com o plantio de pastagem de inverno. O trabalho antes gerava mais custos, com manejo da terra para plantio de pastagem e hoje, temos a facilidade de plantar a cobertura que serve como alimento para o gado. Nosso foco é a integração, porque só uma atividade, nós não prosperamos. O custo de somente uma atividade é alto, então, aqui em nossa região, a integração é uma ótima alternativa".

### Pecuária sempre estável

"A pecuária é garantida, pois chova ou faça sol, o gado está no campo, diferentemente da lavoura que é ao contrário. O produtor precisa investir o

dinheiro na terra para depois brotar e produzir. Nós gostamos da pecuária, mas precisamos diversificar para ter novas alternativas de renda na propriedade", explicou Paulo Henrique.

Além da pecuária de corte, a produção leiteira é compromisso da família. "Temos a atividade leiteira aqui também, e por mais que não seja tanta produção, temos o compromisso diário com os animais, porque no leite não tem dia de folga, mas é uma outra opção de renda na propriedade".

### Jovem associado fidelizado

Assim que iniciou na lavoura, Paulo Henrique buscou na Copercampos a assistência técnica para obter a máxima eficiência com a atividade. A adesão no Programa de Fidelidade foi instantânea, demonstrando confiança entre produtor e cooperativa. "Temos uma equipe técnica em Otacílio Costa que nos dá confiança e está sempre nos repassando informações e nos auxiliando tanto na lavoura como na pecuária, que temos um Médico Veterinário disponível. Isso é muito bom para o produtor, porque facilita nosso trabalho, pois a evolução das atividades é constante e na lavoura temos uma doença ou praga em um ano e no outro, surgem outros problemas, então o técnico estando nos auxiliando, temos confiança em utilizar os produtos e trabalhar para alcançar melhores produtividades. Já o Programa de Fidelidade demonstra a confiança entre o produtor e a Copercampos e nós vemos que esse é um bom projeto", finalizou.



## Supermercado Otacílio Costa – SC



O Supermercado Copercampos de Otacílio Costa foi o primeiro da rede inaugurado em outro município, no projeto atual de expansão do setor. A moderna construção e a oferta dos melhores produtos atende aos clientes de forma diferenciada, mas os diferenciais da unidade são o atendimento especializado e promoções especiais todos os dias.

Na unidade 67, o objetivo maior dos 50 funcionários que recebem constantes treinamentos é de proporcionar novas sensações aos clientes. Com foco no atendimento especializado, diversas ações são realizadas, como a pintura facial para as crianças, espaço kids e promoções em produtos, a fim de receber e fidelizar o público.

“Nós buscamos atrair o público com ações diferenciadas durante todos os meses. O mercado é o mesmo, mas cada vez que o cliente chega na unidade, as sensações são diferentes. Com receptividade e atendimento diferenciado, nós atendemos a família da melhor forma e temos um trabalho diferenciado em Otacílio Costa para a família. O “cantinho das crianças”, teve uma grande aceitação, assim como quando realizamos a pintura facial para crianças, com mão de obra da própria unidade, além do dia da pipoca, então, são ações simples, mas que atraem o cliente, promove interação e integração e assim fideliza o público”, explica o chefe da unidade Halan Jheims Antunes.

A criatividade da equipe possibilita novas oportunidades para atender os clientes e no moderno supermercado da Copercampos em Otacílio Costa promoções especiais de setores, como padaria e açougue, por exemplo, realizadas durante semanas específicas buscam agregar valor à unidade. “Além de ofertar produtos de ótima qualidade, nós buscamos impressionar os clientes com promoções especiais e isso agrega valor em todos os setores, pois o cliente vem adquirir aquele produto em oferta e acaba adquirindo outros produtos de sua necessidade. Em Otacílio Costa não há shopping, então, a família toda vem ao mercado para fazer as compras do mês e nós temos atrativos como o restaurante, padaria, com o espaço da pizza, do cachorro quente, para que esse cliente realize as suas compras e também faça sua refeição aqui”, ressaltou ainda Halan.

O crescimento em vendas na unidade evidencia o trabalho diferenciado de atendimento e fidelização dos clientes. Com ações especiais nos bairros do município para adesões ao Programa CoperClube, programa de pontos dos supermercados, a equipe busca atrair novos clientes. “Nós estamos em crescimento de vendas e temos potencial e mercado

para atingir no Supermercado de Otacílio Costa. Hoje temos uma equipe altamente qualificada, com mão de obra especializada, e isso reflete no bom atendimento aos clientes. Nós buscamos com o bom atendimento atrair o público e mais que isso, despertar nos clientes, sensações e sentimentos de bem-estar”.

A estrutura da Unidade 67 – Supermercado Copercampos de Otacílio Costa, conta com mais de 4,2 mil m<sup>2</sup> de área construída, sendo 1.500m<sup>2</sup> de área de vendas, que comporta um mix de 12 mil itens de produtos. Alguns dos diferenciais da unidade são o elevador e rampas, permitindo acessibilidade ao estabelecimento, além de amplo estacionamento no subsolo.

**Início das atividades:** 02/12/2014

**Número de funcionários:** 50

**Horário de atendimento:** 2ª a 6ª feira - 9hs às 21hs, sem fechar ao meio dia.

Sábados - 9hs às 20hs, sem fechar ao meio dia. Domingos - 8hs às 13hs.

**Endereço:** Avenida Olinkraft, esquina com a Rua Lodovino, número 1578, Bairro Santa Catarina – Otacílio Costa/SC.

**Telefone:** (49) 3275-2910



# Cronnos<sup>®</sup>

## Entre numa **nova era** de combate à ferrugem.

Com Cronnos<sup>®</sup>, o tempo da ferrugem acabou:

- **Cronnos<sup>®</sup> para o tempo**  
Formulação inovadora, com 3 ingredientes ativos, que não permite que a doença entre na lavoura ou evolua.
- **Cronnos<sup>®</sup> prolonga o tempo**  
Aumenta a eficácia de manejo das principais doenças por muito mais tempo.
- **Cronnos<sup>®</sup> economiza o tempo**  
Composto por um poderoso protetor e com formulação de fácil aplicação, substitui as misturas irregulares de tanque.

Este produto é perigoso à saúde humana. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo. Venda sob receituário agrônomo.

AgroMarketing

Solução que resiste ao tempo.

# Cronnos<sup>®</sup>

ADAMA



adama.com



## Controle de plantas daninhas no pós-plantio em Soja



Todos sabemos da importância de manter a cultura da soja livre de ervas daninhas, situação esta que deve ser mantida ao menos até o fechamento das entrelinhas da cultura. Por isso, após a dessecação da cobertura vegetal da área e a semeadura, o produtor deve ficar atento à provável emergência das infestantes, objetivando o controle ainda com plantas pequenas, evitando o mato competição, e para tal, deve-se fazer a correta utilização dos herbicidas pré e pós-emergentes.

Atualmente, no cultivo da soja, estamos utilizando cultivares com ciclos cada vez mais curtos, daí a importância de entendermos que quanto menor o tempo disponível para o crescimento das plantas, menor também será o período de recuperação delas em relação às injúrias causadas. Um exemplo de injúria é a alelopatia causada pelas plantas daninhas, que é o dano provocado por uma planta na liberação de metabólitos secundários tóxicos no ambiente de outra.

O melhor controle das plantas daninhas ainda continua sendo a utilização da barreira física, por meio da cobertura vegetal. No entanto, essa prática isolada não garante total efetividade. Portanto, o efetivo controle deve ser planejado a longo prazo, por meio da rotação de culturas e consequentemente rotação de grupos químicos. O problema é que nem sempre se observa isso a nível de campo, tendo em vista que a rotação de culturas envolve também questões financeiras.

Na região sul, atualmente, há uma tendência no cultivo de verão da monocultura da soja, que se apresenta como uma cultura de menor risco econômico. No entanto, a longo prazo, o controle das ervas daninhas é prejudicado, pois o uso maciço e repetitivo de certos grupos químicos está permitindo que ocorra a tolerância ou resistência das plantas infestantes, aos herbicidas. Em consequência, o produtor terá um custo maior para o controle dessas ervas daninhas resistentes.

A cada ano que passa, infelizmente, menor é a área com rotação de culturas, intensificando o problema de resistência aos grupos químicos e reduzindo o potencial produtivo das culturas. Daí a importância de utilizarmos,

além da palhada, produtos pré-emergentes com efeito residual, como é o caso do Chlorimuron, Diclosulam, Imazethapyr e Flumioxazine, de preferência, em combinação com outros grupos químicos, para minimizarmos o surgimento de plantas como a Buva (*Conyzasp.*) e Corda de Viola (*Ipomea sp.*) no pós-plantio. Devemos respeitar as doses dos produtos utilizados, pois quanto mais precoce for a cultivar, maior também a susceptibilidade dela quanto aos residuais dos herbicidas pré-emergentes. Além destes, é de fundamental importância fazer o uso de produtos na pós-emergência da cultura, para garantirmos a cultura livre de mato competição até sair da fase mais crítica, que é o fechamento de linhas.

Quanto aos pós-emergentes, são vários os produtos que estão sendo utilizados, associados ao Glifosato, no intuito de contribuir para o controle das plantas daninhas resistentes e ou tolerantes a ele, como é o caso do Lactofen, Chlorimuron e Imazethapyr, utilizados principalmente no controle de Buva.

Nos dias atuais, com o advento do milho RR, também estamos tendo que fazer o uso de graminicidas (Clethodim e Tepraloxymid) em lavouras de soja semeadas em resteva de milho, não somente para controle de plantas daninhas, mas principalmente para o controle de plantas voluntárias de milho RR. Anteriormente os graminicidas eram utilizados apenas em dessecação, atualmente estão sendo utilizados como ferramentas importantes também na pós-emergência.

Tão importante quanto a dose a ser utilizada, é a idade da erva daninha. Quanto mais nova, maior a probabilidade de controle da infestante com a mesma dose. Além disso, estudos sobre mato competição mostram que o período no qual as plantas daninhas causam maior prejuízo fica em torno de 14 a 50 dias após a emergência da planta de soja, competindo por água, luz e nutrientes, com consequentes perdas de produtividade. Obviamente, esta resposta depende do tipo de espécies infestantes e densidade das mesmas na área.

Para um efetivo controle das plantas daninhas, o produtor deve utilizar os métodos de controle de forma conjunta, mantendo um planejamento do seu sistema de produção, bem como, um acompanhamento técnico regular de suas lavouras.



## Manejo da palhada

*Produtor utiliza rolo faca na cobertura com aveia com o objetivo de melhorar condições de semeadura da cultura da soja.*

A cobertura é essencial no sistema de plantio direto, mas para evitar transtornos no momento de semeadura, devido ao excesso de palhada, como ocorreu nas últimas safras, o produtor associado da Copercampos, Alcedir Roveda, decidiu investir em um equipamento que possibilita manejar o solo sem perdas.

Com a aquisição de um rolo faca, equipamento que tem a finalidade de acamar a massa vegetal, o produtor espera melhorar o desempenho no plantio. Com o uso do rolo faca, o material não é triturado, esmaga-se os vasos da planta, picando-a ou não dependendo da consistência da mesma, deixando uniformizada a cobertura no terreno e proporcionando maior área de contato do material vegetal com o solo.

De acordo com Alcedir Roveda, o manejo com o equipamento possibilita um plantio uniforme. "Nós tivemos dificuldades no plantio da safra passada por ter excesso de palhada, não tinha condições de semear, e buscamos o equipamento para solucionar essa dificuldade. Buscamos informações na região, pois aqui não é comum a adoção deste equipamento, adquirimos e estamos trabalhando com o rolo faca para ter um melhor plantio e manter a palhada na área", informou.

Caso não utilizasse o equipamento, o produtor teria que antecipar a dessecação da área para ter uniformidade no processo. "Se eu não utilizasse o rolo faca, teria que deixar a área dessecada em 90 dias e a palhada iria quase desaparecer. Com o rolo faca, a lavoura tem uma cobertura uniforme, diminuindo o desenvolvimento de plantas daninhas e também evita riscos de erosão, porque a palha protege ainda mais o solo de grandes precipitações climáticas que possam ocorrer antes da semeadura", ressaltou Alcedir Roveda.

Com o equipamento, o produtor espera ter uma melhor cama para semear a cultura da soja. "Nós esperamos ter um plantio eficiente, porque isso possibilita uma melhor produtividade da cultura da soja. Manejar o solo é fundamental", finalizou.



Cooperativismo quem  
**acredita**  
 faz acontecer.



**Superação**  
 quem acredita faz acontecer

**Superação.**  
 Superar, vencer e ir cada vez mais longe.  
 Juntos somos mais fortes.

[www.auroraalimentos.com.br](http://www.auroraalimentos.com.br)  
[facebook.com/auroraalimentosoficial](https://facebook.com/auroraalimentosoficial)

  
 a hora mais gostosa do dia



## Eficiência na produção de suínos

*Terminadores recebem orientações do Suicooper III. Novidades na engorda de animais são apresentadas.*

A Copercampos, por meio da Gerência Agroindustrial, realizou no dia 24 de agosto, reunião com os 40 associados que atuam na terminação de suínos do Programa Suicooper III da Aurora Alimentos.

Durante o encontro, o coordenador de suinocultura, Médico Veterinário Marciano Martello, repassou orientações aos integrados, sobre mudanças necessárias no processo de terminação de suínos. Para melhoria da sanidade e desempenho dos suínos a equipe técnica da Copercampos optou em produzir algumas fases de rações medicadas e para que não ocorram misturas de rações nos silos, será necessária a instalação de mais um silo por pocilga, ou seja, dois por pocilga.

“O produtor terá que fazer um investimento de mais um silo por pocilga para não ocorrer misturas de rações, por termos rações medicadas, além de impactar no custo operacional, com economia no transporte deste produto, pois estamos trabalhando com capacidade total por caminhão onde o produtor terá um melhor ajuste do consumo de ração por suíno nas fases de engorda”, ressaltou Marciano.

Além disso, os produtores receberam informações de como estão os resultados de produção do Suicooper III, como média de conversão alimentar da cooperativa, mortalidade, consumo de ração, dias alojados, uniformidade de leitões em alojamento e granulometria de rações. “Hoje estamos trabalhando com um Desvio Geométrico Médio (DGM) de 540 micras e pretendemos reduzir para 450 micras e neste processo de granulometria, a cada 100 micras que reduzimos, temos uma redução de até 1.2% de conversão alimentar”, explicou.

Ser mais competitivo na produção de suínos para a Aurora é o objetivo do setor Agroindustrial e ajustes estão sendo realizados. “O animal produzido aqui

é destinado para exportação e estamos trabalhando para atender o mercado com animais entre 87 a 93kg/carcaça onde teremos uma bonificação atendendo este padrão. Tivemos uma redução de conversão alimentar de 3.37 kg de ração em janeiro para 3.30 kg de ração em julho por kg de peso de carcaça dos suínos. Toda granja tem uma tabela de consumo a ser seguida com a quantidade de ração por fase a ser consumida por suíno, e nós ressaltamos ao produtor a necessidade deste acompanhamento para ter um melhor resultado ao final do período de terminação”, comentou Marciano Martello.

De acordo com Marciano, para atingir um melhor resultado em 112 dias de alojamento, todos os processos devem ser seguidos, como a granulometria de ração, qualidade de leitão, seguir tabela de consumo, manejo de temperatura das pocilgas e uso de rações medicadas, que possibilitam uma melhoria da sanidade dos suínos que resultam em melhor conversão alimentar.

A Copercampos conta hoje com 40 associados integrados ao Programa Suicooper III. Por semana, são destinados 2,7 mil suínos à Aurora.



## Profissionais participam de atualização do programa Suíno Ideal

A Aurora Alimentos, realizou no dia 22 de agosto, em Xaxim, atualização do projeto Suíno Ideal e visita a propriedades que desenvolvem o programa. Na oportunidade, os funcionários da Copercampos, Médica Veterinária Bruna Cruz e o Zootecnista Jozelito Daneluz, participaram do encontro, a fim de obter conhecimentos sobre as novidades do projeto.

O Suíno Ideal tem como objetivo produzir um suíno standardizado, ou seja, que obedeça a padrões de peso, tamanho e qualidade da carne, por exemplo, permitindo a otimização do aproveitamento industrial.

O treinamento foi coordenado por Sandro Luiz Treméa e desenvolvido para todas as cooperativas associadas que participam do programa. Com o Suíno Ideal, a Aurora busca reduzir a variação de peso de carcaça fornecida para a indústria. Ou seja, garantir o fornecimento de matéria-prima padronizada.

O Programa atende ainda as exigências do mercado externo, possibilitando

melhores oportunidades de negócios para a carne suína produzida no estado catarinense.



06out  
07out  
08out

06  
food trucks  
&  
06  
cervejarias  
artesaniais



LOCAL: ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA COPERCAMPOS  
Saída para Tangará - Campos Novos SC

Food Park  
49 99924.8913 | 49 988276090



# OFERTAS IMPERDÍVEIS

Válido de 01º a 30/09/2017

Serra Fita  
Mesa Móvel  
Cod: 64863

**1.555,00**

Sal Min Nutron Probeef  
Proteinado 30kg  
Cod: B3755

**62,50**

Barbante Sisal  
para Feno  
Cod: 1686

**159,99**

**MEGA  
OFERTA**

6X DE  
**216,89**

Soprador Stihl BG 86  
Cod: 70108

**199,99**

Aparador de grama  
tramontina 220V AP1000  
Cod: 61336

[www.lojascopercampos.com.br](http://www.lojascopercampos.com.br)

**PARA A SUA COMODIDADE E SATISFAÇÃO COMPRE NAS LOJAS COPERCAMPOS:**

Campos Novos - 49 3541-6045  
Anita Garibaldi - 49 3543-0225  
Campo Belo do Sul - 49 3249-1201  
Lagoa Vermelha/RS - 54 3358-4388

Curitiba - 49 3241-1211  
Fraiburgo - 49 3246-0917  
Brunópolis - 49 3556-0049  
Sananduva/RS - 54 3343-3412

Otacílio Costa - 49 9124-3848  
Ponte Serrada - 49 3435-0661  
Ituporanga - 47 3533-5920

Monte Carlo - 49 3541-6722 (R-61)  
Zortéa - 49 3541-6722 (R-62)  
Barracão/RS - 54 3356-1580

**Natal  
da  
Sorte**

**LOJAS  
COPERCAMPOS®**

**14 VALES-COMPRAS**

**R\$ 2.400,00\***  
CADA

\*R\$ 200,00/mês  
em compras por  
um ano

(Janeiro a Dezembro 2018)

A CADA R\$ 300,00 EM COMPRAS NAS LOJAS COPERCAMPOS  
GANHE 1 CUPOM PARA CONCORRER A VÁRIOS PRÊMIOS

Certificado de Autorização CAIXA nº 6-5300/2017

A cada  
**R\$100,00**  
em produtos  
MTS, preencha  
um cupom e  
concorra a:

**01 caixa  
térmica**



## Tecnologia para gerenciar a propriedade

*Caminhão da agricultura digital faz parada em Campos Novos e produtores associados conhecem aplicativo Climate FieldView.*

A tecnologia disponível na palma da mão do produtor rural. Acompanhar as novidades da agricultura é uma necessidade e a Copercampos, juntamente com empresas parceiras, tem auxiliado na promoção de conhecimentos aos produtores.

Durante o dia 30 de agosto, associados de Campos Novos conheceram a ferramenta Climate FieldView, disponibilizada pela Monsanto aos produtores brasileiros. Por meio de um caminhão com simuladores de realidade virtual (óculos VR), tablets e televisores, a empresa apresentou a plataforma de agricultura digital.

O Climate FieldView™ é um aplicativo para gerenciamento de propriedade por meio de ciência e dados. O programa coleta e processa dados de campo de forma simples, automática e integrada, gerando mapas e relatórios em tempo real – tudo acessível por celular, tablet ou computador – o que ajuda os agricultores a corrigirem problemas rapidamente e a tomar decisões importantes. Quando ainda estava em fase experimental, mais de 130 produtores de soja e milho de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Bahia, Paraná, Rio Grande do Sul e Minas Gerais testaram a plataforma, em mais de 380 mil hectares e a avaliaram de forma extremamente positiva.

Os interessados poderão adquirir o serviço pela internet, por meio de representantes espalhados no Brasil e, também, no caminhão durante a passagem pelas cidades. A plataforma integrada de agricultura digital fornece aos



agricultores um conjunto abrangente de ferramentas digitais, reunindo a coleta de dados de campo, a modelagem agrônômica avançada e o monitoramento do clima em soluções simples de software mobile e web. A plataforma Climate FieldView™ possibilita aos agricultores uma compreensão mais profunda de seus campos para que possam tomar decisões operacionais de forma a otimizar rendimentos, maximizar a eficiência e reduzir riscos.

## AproseSC apresenta novidades

*Mudança de sede, campanha contra soja pirata e a não concordância sobre o Vazio Sanitário foram alguns dos temas discutidos em AGE.*

A Associação de Produtores de Sementes e Mudanças do Estado de Santa Catarina – AproseSC, realizou no dia 22 de agosto, em Campos Novos, Assembleia Geral Extraordinária, para discutir ações e mudanças na entidade.

Durante o encontro, os representantes das empresas associadas debateram a mudança de sede da AproseSC de Canoinhas (atual) para Campos Novos. A mudança de local foi aprovada e a entidade estará já nos próximos dias, com sede no Celeiro Catarinense.

Além disso, a AproseSC, juntamente com a UDESC/CAV de Lages, está iniciando um levantamento de dados dos últimos três anos junto aos associados para avaliar os parâmetros de germinação e vigor das sementes produzidas por cada empresa multiplicadora. Os dados serão avaliados para identificar a qualidade de sementes do estado.

Outro tema abordado foi referente ao Vazio Sanitário, onde o estado, por meio do secretário de Estado da Agricultura e da Pesca, Moacir Sopelsa, publicou portaria proibindo a existência de plantas em crescimento no período entre 15 de junho a 15 de setembro. Segundo a portaria, a medida visa proteger as lavouras catarinenses da ferrugem asiática da soja e atende a uma demanda do setor produtivo. A AproseSC, como órgão representante dos sementeiros de Santa Catarina não foi consultada e não esteve presente em reunião que definiu a necessidade do vazio sanitário, realizada em Abelardo Luz. A AproseSC

não concorda com a portaria que traça o calendário de prazos em relação ao espaço de tempo sem o cultivo de soja no território Catarinense. A associação irá apresentar informações técnicas do cultivo da soja, para que o estado conheça e principalmente reavalie a proposta da portaria.

A produção de sementes piratas, ou seja, de sementes sem garantias e que prejudicam a evolução tecnológica e vegetal foi outro tema abordado. A AproseSC está criando um projeto para melhor esclarecer ao produtor os riscos produtivos e legais em adquirir sementes piratas.



## Monsanto apresenta resultados de safra da soja Intacta e reforça parceria com a Copercampos

Em encontro realizado no dia 22 de agosto, a Monsanto, por meio dos RTV's de Operações Comerciais Soja Daniel Kothe e Beatriz Sette Berto e pelo Gerente Regional Antônio Everaldo Júnior, apresentou aos diretores da Copercampos e equipe responsável pela produção de sementes, os resultados do recebimento da safra 2016/17 de soja com a tecnologia Intacta.

Na apresentação, a Monsanto buscou, juntamente com a equipe da Copercampos, identificar onde o produtor tem utilizado mais a tecnologia, assim como as regiões que mais recebem o produto. Durante a reunião, ainda foram discutidos assuntos como a produção de sementes de soja e políticas de produção para a próxima safra.



## Trigo e cevada apresentam bom desenvolvimento, mas clima preocupa

*Manejo antecipado do produtor diminui pressão de doenças e pragas nas culturas de inverno.*



O início de implantação das culturas de inverno gerou preocupações aos produtores, principalmente devido ao excesso de chuvas em junho e estiagem em julho, porém, após a semeadura do trigo e cevada, as precipitações climáticas quase que normais possibilitaram um ótimo início de desenvolvimento às plantas. No mês de agosto e início de setembro, porém, a falta de chuvas está impactando nas culturas.

Segundo avaliações do Engenheiro Agrônomo Marcelo Luiz Capelari, as condições climáticas favoreceram o início das culturas, mas o produtor fez sua parte e realizou o manejo preventivo de aplicações contra doenças e pragas. "As culturas de inverno, especificamente do trigo e cevada, se desenvolvem melhor com clima mais seco, porém, com mais frio. Esses períodos mais quentes não são tão favoráveis. Estávamos acompanhando lavouras saudias, principalmente devido ao manejo antecipado de controle, inibindo possíveis pressões de doenças e pragas que podem prejudicar a produtividade final das culturas, mas com essa falta de chuva de agosto e início de setembro, doenças surgiram e o produtor realizou aplicações", res-

saltou Marcelo Capelari.

Em desenvolvimento vegetativo, as lavouras apresentaram bom aspecto fitossanitário, devido principalmente, ao cuidado do produtor com as culturas. "As culturas de inverno necessitam de um cuidado maior do produtor quanto as doenças e pragas. Tínhamos uma preocupação maior neste sentido, mas com o tratamento de sementes realizado e que se mostrou eficaz, aliado a este controle realizado pelo produtor, estamos visualizando um bom ano para a cultura, somente esperando que o clima ocorra normalmente para uma boa produção".

Com o andamento da safra, as expectativas da equipe técnica da Copercampos e também dos associados que cultivam cevada e trigo são de que o clima colabore até o final do ciclo. "Temos momentos pontuais em que o clima pode auxiliar na obtenção de bons resultados com a cultura, que é no florescimento, enchimento de grão e colheita, por exemplo. O produtor está fazendo sua parte e esperamos que a cultura tenha ótimos resultados produtivos em nossa região", finalizou Marcelo Capelari.

## Qualidade de vigor e germinação

*Comparativo em lavoura comercial possibilita identificar a importância do TSI e da aquisição de sementes de alto potencial.*

Os primeiros passos para atingir o máximo rendimento nas lavouras são obtidos por meio de uma população recomendável de plantas, com aquisição de sementes de alta qualidade na semeadura e um tratamento de sementes eficaz.

As sementes de alta qualidade apresentam pureza, sanidade, viabilidade, vigor e germinação. Gerar plantas com desempenho superior de campo é o objetivo e com garantias de acesso a mais alta genética disponível.

Como apresentado na imagem, a germinação e o vigor das sementes, aliada ao Tratamento de Sementes Industrial – TSI demonstra na prática sua relevância no momento de adquirir os produtos para semear com a certeza de bons resultados.

O trabalho lado a lado permite visualizar os diferenciais em adquirir sementes com garantia e com TSI eficiente. No lado direito da imagem, está a semente disponibilizada pela Copercampos ao produtor que adotou o TSI realizado na cooperativa. Já no lado esquerdo, o produtor adquiriu sementes de terceiros e realizou um outro Tratamento de Sementes.

De acordo com o chefe da Unidade de Zortéa, Engenheiro Agrônomo Fábio Luiz Ceni, com o plantio lado a lado, foi possível identificar a importância da semente de alta qualidade com TSI. "O vigor de sementes, especialmente, é tido como aquela propriedade das sementes que determina o potencial para uma emergência rápida e uniforme e para o desenvolvimento de plântulas normais

no campo. Nesta área pudemos realizar, juntamente com o produtor, um plantio lado a lado e identificar o vigor, germinação e o eficaz TSI", informou Ceni.

Mesmo que o vigor de sementes esteja diretamente relacionado ao crescimento inicial das plantas, Fábio Ceni lembra, que seus efeitos persistem até o final do ciclo da cultura. "O estágio inicial é tão importante quanto o final da cultura e ter um bom arranque irá aumentar a capacidade de produtividade das plantas. Uma lavoura homogênea resulta em maior produção e é isso que o produtor espera quando adquire uma semente. Portanto, é essencial contar com sementes de alta qualidade para conquistar o sucesso no campo", finalizou.



*Semeadura com TS e semente de terceiro (E), e semente Copercampos e TSI (D)*

## Copercampos melhora sua posição em ranking das maiores empresas do país

*Cooperativa mantém seu crescimento em vendas e sobe 65 posições no ranking das 1000 Melhores da Revista Exame. Em outros setores avaliados, Copercampos também evolui.*

O sucesso da união entre o homem do campo e a Copercampos na promoção do agronegócio sustentável resultam em crescimento. Esta evolução é apresentada mais uma vez na publicação da edição especial da Revista Exame, que apresenta as 1000 Maiores e Melhores Empresas do Brasil, publicada em agosto deste ano, que apresenta os resultados obtidos no ano de 2016.

Na publicação, a Copercampos apresenta crescimento na área de vendas e figura entre as 500 maiores empresas do país no segmento. Na 428ª colocação, a Copercampos subiu 65 posições em relação ao ranking de 2015. O aumento em vendas líquidas foi significativo, passando de 273,5 milhões de dólares em 2015, para 316,4 milhões de dólares em 2016, com crescimento de 15,7% no ano.

Entre as 100 maiores da região Sul, a Copercampos também evoluiu no ranking, subindo para a 63ª posição em 2016, contra a posição 78ª na avaliação anterior. Já entre as 400 Maiores e Melhores do Agronegócio, a Copercampos ocupa a 103ª posição, melhorando seis posições em relação a 2015.

Para o Diretor Presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca, figurar entre as melhores empresas do país é resultado do compromisso dos associados em trabalhar com a cooperativa. "O mercado brasileiro é competitivo e nós buscamos, juntamente com nossos associados, formas de agregar valor à nossa produção. Tivemos um faturamento recorde em 2016, de mais de R\$ 1,5 bilhões, mas o que mais chama a atenção é que mesmo em anos de dificuldade, pudemos manter nosso crescimento e disponibilizar os melhores produtos

aos associados e clientes tanto do Brasil como do exterior. Este prêmio nos motiva a ter ainda mais responsabilidade para desenvolver a Copercampos e o agronegócio de nossa região", ressaltou Chiocca.

O ranking "Maiores e Melhores" é uma publicação da Editora Abril e toma por base o balanço do exercício de 2016 e dados oficiais, com as empresas ranqueadas avaliadas conforme critérios de excelência empresarial. São identificadas empresas de diversos setores, de acordo com os resultados de crescimento, rentabilidade, saúde financeira, participação de mercado e produtividade por empregado.



## Manejo de plantas daninhas em discussão

O Engenheiro Agrônomo e consultor Aroldo Irio Marochi, do Agro Marochi, realizou no dia 22 de agosto, palestra para profissionais da área técnica da Copercampos e também associados membros do Comitê Tecnológico Copercampos – CTC.

Durante o encontro, Aroldo destacou que o fundamental para manejar plantas daninhas está relacionado a sensibilização do produtor quanto ao problema e identificar maneiras para realizar este manejo. "O produtor normalmente pensa em produto, mas o produto é uma peça do sistema de manejo, então, ele tem que pensar nas interações de químicos para não utilizar determinadamente o mesmo grupo de produtos, para não ter outros problemas na sequência. O técnico que assiste esse produtor precisa conhecer e orientar sobre isso. Em segundo lugar, é a conscientização geral, pois não adianta um produtor trabalhar e o vizinho ter uma área infestada e com plantas resistentes ao lado. É preciso pensar no geral e pensar em rotação de herbicidas e de culturas", ressaltou.

Sobre a rotação de culturas, Aroldo lembra que o especificamente de Buva (*Conyza bonariensis*), o plantio de milho soluciona o problema. "O problema de Buva se resolve com milho. Se você tem um bom plantio de milho, com um bom uso de produtos, como a Atrazina, que é excepcional dentro do sistema, e normalmente pós-milho tem feijão, obrigatoriamente você cria um sistema de rotação de culturas, indiretamente o produtor faz a rotação de herbicidas e esse é o fundamento número um de manejo de resistência, e quem faz isso, dificilmente terá muitos problemas".

Para produtores que não realizam a rotação de culturas, é preciso rotacionar herbicidas. "Na soja utilizar um determinado produto como pré-emergente, as aplicações de manejo mais complementares com uso de produtos de contato. Então, as modalidades são importantes, mas primeiramente, o produtor precisa notar que tipo de produto está usando em cada área, para no momento de planejar a safra, não ficar repetidamente usando os mesmos mecanismos de ação nestas áreas. Tem uma série de produtos que você pode colocar no sistema, e é preciso pensar a curto prazo para resolver, médio prazo para entender e a longo prazo para prevenir o problema da Buva", explicou Aroldo.

O palestrante ressaltou ainda que o produtor deve ter cuidado quanto ao manejo das plantas, para que não só a Buva ou Azevém, mas outras plantas não se tornem resistentes aos produtos. "Amanhã pode ter outras plantas resistentes e não descartamos de ter outras plantas daninhas resistentes ao principal herbicida que é o Glifosato, mas não se pode pensar só nele, mas nos outros produtos que já estão com resistência".

### Manejo de milho para altas produtividades

Quanto ao manejo de milho, Aroldo Marochi lembrou que para se produzir milho, o produtor precisa ter capricho. "É preciso ter um bom manejo de palhada, entender o espaço das dessecações, com 30 a 40 dias antes de semear, porque é mais fácil plantar, a palhada está em um processo melhor de decomposição. No milho, o segredo é a distribuição, então é homogeneizar a colocação (distância e profundidade de sementes iguais), porque se não tem isso, se aumenta o número de plantas dominadas na lavoura e isso significa em plantas com menor potencial produtivo. As espigas são unidades de produção e se todas são iguais, se tem um padrão de produção, mas quando se tem espigas de tamanho variado, se tem menor produtividade".

Além da plantabilidade, Aroldo resalta que é preciso realizar o tratamento de sementes eficiente. "Normalmente a semente vem tratada, mas o produtor precisa entender a sua área e saber se é preciso complementar esse tratamento que já vem na semente ou não, principalmente de pragas iniciais. Como por exemplo o percevejo, se você tem uma população alta, mesmo com tratamento, essa praga vai afetar a planta e com plantas afetadas, o teto produtivo é menor".

Aroldo lembrou ainda que o milho é uniformidade e manejo. "Uniformidade de plantio, com velocidade e profundidade, cuidados com pragas, doenças, nutrição das plantas, e aí vemos que fracionar aplicações de nutrientes é importante, mesmo que o produtor fale que tem custos maiores com essa operação, mas essa distribuição pode diminuir riscos de baixo aproveitamento dos produtos, então, quando se subdivide, o produtor consegue índices melhores de produtividade", finalizou o palestrante Aroldo Marochi.



# Produtores adotam sistema de terraço para evitar erosões nas lavouras

*Implantação de terraços Murundum e uso de equipamento de descompactação de solo são algumas das boas práticas conservacionistas do solo.*



O excesso de chuvas no mês de maio, provocou estragos em lavouras na região de Campos Novos e as erosões causadas pelos mais de 500mm de água fizeram com que associados da Copercampos adotassem novas medidas para evitar prejuízos.

Buscando informações e conhecimento com outros produtores, José Antônio Chiochetta e Adilson Foppa, por exemplo, implantaram o terraceamento no estilo Murundum nas lavouras para combater erosões nesta safra. Chiochetta, além da medida, adotou a descompactação de solo da área visando uma maior infiltração de água na terra. Os produtores associados Sérgio e Volni Mânica já haviam implantado o sistema visando reduzir prejuízos com erosões de solo na safra passada e neste ano, obtiveram grandes resultados com a adoção do sistema.

Segundo José Antônio Chiochetta, em áreas com desníveis acentuados, o terraço é uma opção, pois as lagoas de captação muitas vezes não são capazes de comportar grande quantidade de água. "Aqui há um desnível acentuado e implantamos esse tipo de terraço Murundum pensando em diminuir perdas com as grandes precipitações de chuva. A erosão leva a terra embora, juntamente com os nutrientes que nela estão, e como as bacias não estavam resolvendo, fizemos esse teste inicial para evitar perdas na lavoura", ressaltou.

De acordo com o produtor Adilson Foppa, da Agropecuária Foppa, haviam muitos problemas de erosão nas áreas e deixar a lavoura em nível, com a utilização do terraço, deve diminuir chances de perdas ocasionadas por erosões. "Nós vimos na lavoura do Sérgio e Volni Mânica o resultado da utilização do terraço na lavoura neste ano que foi muito chuvoso e decidimos implantar o terraço. Apesar de não termos excesso de chuva após realizar o serviço, acreditamos que é uma alternativa para evitar erosão na lavoura e perdas nas áreas", ressaltou Adilson.

Um dos benefícios do terraço é a perda mínima de área, destaca o produtor Chico Chiochetta. "Com o terraço vemos que o manejo da área não é comprometido, assim como plantio e colheita. Você planta e colhe sem problemas de ter que dar voltas, como nas bacias, por exemplo", explicou Chico Chiochetta.

Para construção do terraço Murundum há movimentação de um grande volume de terra. Em função disso, é construído somente por máquinas pe-



sadas. O murundum é constituído por um camalhão alto, de até 2 metros de altura. "Deu muito trabalho realizar esse serviço, mas buscamos informações sobre o terraço e é uma opção pensando em anos que temos muita chuva, como neste ano, no mês de maio", ressaltou o filho do produtor Marcos Chiochetta.

Com a adoção deste terraço, a colheita não é prejudicada, diferente do terraço de base larga, por exemplo. Chico Chiochetta lembra que devido as plataformas de colheitadeiras serem grandes, há perdas com o terraço de base larga. "As nossas plataformas irão trabalhar sem problemas neste modelo implantado. No sistema de base larga há perdas e nós utilizamos o sistema murundum devido a essas plataformas cada vez maiores", explicou ainda.

Descompactar a superfície do solo até camadas mais profundas foi outra ação na propriedade de Chiochetta. "Nós utilizamos um descompactador de solo que tem como principal característica reduzir o revolvimento da camada superficial sem danificar a estrutura do solo. Com o Terrus pretendemos descompactar as áreas em cinco anos, fazendo 20% do total a cada ano", finalizou.

Para o Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, ações conservacionistas de solo são necessárias. "Nós tivemos grandes precipitações de chuvas nestes meses de maio e junho e o produtor percebeu a necessidade de realizar práticas conservacionistas de solo como a construção dos terraços. Como tivemos muita chuva neste ano, as bacias somente, não conseguiram dar conta da água e houve muita erosão. Agora são adotadas essas medidas visando a continuidade da lavoura e a manutenção de nutrientes no solo, pois com a erosão, se tem perdas consideráveis de terra e dos nutrientes aplicados", ressaltou Fabrício.

Fabrício lembra ainda que no sistema de plantio direto, o terraceamento é importante. "Não podemos afirmar que em plantio direto o terraço deve ser ignorado. O terraço é mais uma ferramenta da conservação do solo, mas não podemos esquecer da cobertura do solo, principalmente no vazio outonal, rotação de culturas, manejos esses que são o alicerce um bom plantio direto. O produtor realiza correção de solo, aduba e não quer perder esse investimento, e com os terraços, se diminui a possibilidade de grandes erosões nas lavouras", finalizou.



## Para atender expositores e visitantes

*Obras de pavimentação, na praça de alimentação e no sistema de internet são algumas das melhorias realizadas no Campo Demonstrativo Copercampos.*

A Copercampos, por meio da coordenação do Campo Demonstrativo Copercampos, palco do 23º Dia de Campo Copercampos, está realizando diversas obras a fim de melhor atender expositores e visitantes no evento que acontece nos dias 27 e 28 de fevereiro e 1º de março de 2018.

Os investimentos na pavimentação do pátio, ampliação da lanchonete e terraplanagem do espaço destinado a tenda do almoço, construção de novos banheiros e melhorias no sistema de internet, disponibilizando sinal wi-fi em toda a área do campo, buscam atender o público visitante e os expositores.

De acordo com coordenador do evento, Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, o investimento é para melhor atender os visitantes e expositores do evento. "Estamos ampliando a cobertura do sinal de internet no campo para atender os expositores, já construímos novos banheiros, adaptamos os existentes para acessibilidade a deficientes físicos, fizemos a terraplanagem do espaço onde montamos a tenda para almoços e vamos ampliar a área da lanchonete para melhor atender os visitantes. Estamos também pavimentando o pátio no setor de máquinas e implementos agrícolas para dar mais comodidade

a todos. O Campo Demonstrativo terá mais acessibilidade e proporcionar mais conforto a todos que participarem do Dia de Campo Copercampos de 2018", ressaltou Fabrício.



## Dia de Campo de Inverno acontece em outubro

A edição do Dia de Campo – Culturas de Inverno da Copercampos, será realizada no dia 31 de outubro, em Campos Novos. O evento técnico terá neste ano, apresentações de novas variedades de cevada, trigo e aveia branca.

De acordo com Fabrício Hennigen, coordenador do evento, o Dia de Campo – Culturas de Inverno busca repassar informações aos associados e à equipe técnica, sobre as novidades em culturas do período, assim como trabalhos de manejo visando alcançar altas produtividades com os cereais.

"Vamos realizar no dia 31 de outubro o evento para associados e técnicos com apresentação de novas cultivares de trigo, cevada e aveia branca, além de opções de manejo com fungicidas, uso de redutor de crescimento, ensaios com adubação e época de aplicação de nitrogênio, por exemplo. A tarde de campo inicia às 14hs e apesar de ser um evento técnico e di-

recionado para associados e profissionais da cooperativa, busca repassar informações fundamentais para o crescimento da produção das culturas de inverno, visando a rentabilidade ao produtor", explicou.



## 23º Dia de Campo Copercampos – Departamento Técnico terá novo espaço para apresentar novidades aos visitantes

O 23º Dia de Campo Copercampos, evento que acontece nos dias 27, 28 de fevereiro e 1º de março de 2018, terá muitas novidades e uma delas é o novo espaço disponibilizado para que o Departamento Técnico da cooperativa para apresentação de novidades de manejo para as culturas de milho e soja.

De acordo com o coordenador do Campo Demonstrativo, Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, a área destinada aos trabalhos do Departamento Técnico contará com apresentação de época de plantio e população de variedades de soja, demonstração de vigor e germinação de sementes, manejo com fungicidas (época de aplicação, intervalos e uso de protetores), uso de pré-emergentes em soja, além de apresentação de Tratamento de Sementes Industrial – TSI, manejo de mofo-branco (*Sclerotinia sclerotiorum*), redutores de crescimento em soja, velocidade de plantio e ensaios adubação de acordo com resultados de Agricultura de Precisão.

Durante a segunda-feira, 04 de setembro, a equipe do Departamento Técnico da matriz esteve avaliando o espaço e definindo locais onde realizarão os trabalhos. O novo espaço destinado aos trabalhos está localizado na rua prin-

cipal do Campo Demonstrativo, ao lado do estande institucional da Copercampos e da área de pastagens.

No espaço, os visitantes terão conhecimentos específicos sobre as culturas de milho e soja para implantar nas propriedades e obter rentabilidade na lavoura.



## Rumo a lavoura

*Expedição de sementes de soja movimenta unidades da Copercampos. Nesta safra, mais de 2,4 milhões de sacos serão destinados a associados, clientes e parceiros.*

A produção de sementes exige inúmeros cuidados em todo o processo de produção e após a colheita, beneficiamento e armazenagem, a expedição de sementes para os agricultores representa o final de um ciclo na multiplicação e o início de uma nova produção de grãos.

Na Copercampos, a expedição de sementes iniciou na segunda quinzena de agosto e será realizada até final de dezembro, com movimento intenso em todas as unidades em que as sementes se encontram armazenadas.

Com um sistema de logística eficaz, o processo de expedição é realizado nas Unidades de Beneficiamento de Sementes – UBS, juntamente com o setor de Vendas e gerência de sementes. De acordo com o Técnico Agrícola Claiton da Silva Matos, que atua na UBS da Matriz, o maior cuidado agora é na emissão dos lotes de sementes aos clientes. “No controle da expedição, os lotes devem ser conferidos e enviados corretamente. Estamos neste período com um fluxo intenso nas UBS’s por estar executando o TSI e também o carregamento dos caminhões. O processo de expedição envolve muitos setores e estamos em contato diariamente com estes profissionais para ter agilidade no processo de carregamento”, reforçou Claiton.

### Exportação - Mercado de oportunidades

A qualidade das sementes produzidas na Copercampos é reconhecida internacionalmente e por isso, além de atender o mercado brasileiro, a cooperativa atua também na exportação de sementes para o Paraguai e Uruguai.

“Nesta safra, tivemos um mercado interno para comercialização de sementes retraído devido principalmente, aos preços pagos pela soja na safra 2016/17, porém, a Copercampos buscou oportunidades no mercado externo e fizemos bons negócios com parceiros do Paraguai e Uruguai, destinando uma semente de alta qualidade, com altos índices de germinação e vigor”, informou o Gerente de Sementes Marcos Fiori.

A exportação de sementes não é novidade na cooperativa, porém, nesta safra, a demanda externa foi maior. “Tivemos uma boa condição de câmbio, favorecendo a atuação no mercado externo. Fazem mais de 20 anos que tra-



balhamos com a exportação de sementes de soja e é um bom negócio para a cooperativa, porque ampliamos ainda mais nossa atuação, aproveitamos as oportunidades do mercado e difundimos a produção de soja de qualidade”, explicou ainda Marcos Fiori.

Com mais de 40 anos atuando na produção de sementes, a Copercampos multiplicou mais de 1,7 milhões de sacos de sementes de soja nesta safra. A cooperativa conta com um Centro de Distribuição - CD de parceiros, instalados nas unidades, dando suporte de logística de distribuição às empresas, movimentando aproximadamente 2,4 milhões de sacos/40kg durante esta safra.

Fiori lembra que mesmo com o alto volume produzido, a qualidade das sementes da Copercampos é diferenciada. “Temos uma semente de alta qualidade e priorizamos a produção com alto vigor e germinação para que o produtor e cliente que adquira as Sementes Copercampos tenha produtividade e rentabilidade ao final da safra”, finalizou.



## O Pirata sempre afunda com seu barco!

A pirataria e o comércio de sementes irregulares são um dos grandes atrasos para o desenvolvimento do setor agrícola brasileiro. Essa prática ilegal causa prejuízos na produtividade e credibilidade dos produtores, agricultores e pesquisadores, atingindo também os consumidores. Compre sementes legalizadas e não afunde sua produção.

PLANTAR SEMENTE PIRATA É CRIME!

REALIZAÇÃO:

**aprose**SC

## A migração que pode prejudicar a produção

*A ocorrência de ataques de percevejos na cultura do milho preocupa. Saiba o que é preciso fazer para não sofrer com esta praga em sua lavoura.*



O percevejo é um dos maiores inimigos dos sojicultores brasileiros, mas a migração da praga para a cultura do milho merece atenção. O crescimento populacional e a permanência de espécies de percevejo, em especial o barriga-verde (*Dichelops furcatus*), nas lavouras safra após safra é justificada pela oferta de alimentos à praga.

Na soja, sabe-se que o percevejo causa maiores danos no final de ciclo da cultura, afetando o grão do produto. Já no milho, a praga ataca com grandes prejuízos no início da cultura. Segundo o Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, controlar a praga tornou-se essencial.

"Após a colheita da soja, essas pragas buscam alternativas para garantir sua sobrevivência e a alternativa são plantas daninhas presentes nas áreas, então, o produtor precisa realizar um bom manejo de dessecação, de forma antecipada, para eliminar as plantas hospedeiras da praga para então implantar a cultura do milho. Essa medida é uma estratégia para redução da população de percevejos e precisa ser adotada pelo produtor", explicou.

Para que as pragas não reduzam as chances de uma alta produtividade das lavouras, o Tratamento de Sementes é fundamental. "O Tratamento de Sementes Industrial com inseticidas neonicotinoides é um eficiente método de proteção e controle desta praga específica. Assim como na soja, o TSI em milho garante um início de ciclo saudável as plântulas", reforçou Fabrício.

Na fase inicial do milho, o dano causado pelo percevejo-barriga-verde causa prejuízos. Já os ataques do percevejo-marrom (*Euschistus heros*), por exemplo, ocorrem em estádios mais desenvolvidos, de V10 até a fase de

enchimento de grãos, em que o mesmo fica próximo à espiga sugando nutrientes e sem causar danos aparentes. Quando ocorre o ataque nas fases iniciais seu dano é menos notado, devido ao seu estilete ser mais curto, e dificilmente provoca danos severos como o perfilhamento ou, até mesmo, a morte da planta principal. "Temos em nossa região, a presença dos dois percevejos e o produtor e técnicos precisam identificar essas pragas para avaliar os riscos. O percevejo-barriga-verde causa deformação nas plantas, podendo atrasar seu desenvolvimento, com produção de espigas menores, e em casos severos, comprometer o desenvolvimento das espigas na planta", comentou o Engenheiro Agrônomo.

Com danos significativos na cultura, como a redução de estande, prejudicando o vigor e o perfilhamento homogêneo das lavouras, o produtor precisa monitorar constantemente a área.

"Temos alguns passos para seguir neste monitoramento e controle de percevejos nas áreas e o Departamento Técnico da Copercampos tem buscado informações para minimizar perdas com a praga. O monitoramento antes do plantio e logo após que o milho estiver emergindo (fase de palito) é essencial para a tomada de decisão se é necessário efetuar uma aplicação para controlar essa praga. Estamos repassando aos produtores as orientações para que esta praga não cause danos severos nas áreas e diminua a produtividade das lavouras. O percevejo é um inimigo difícil de visualizar e a atenção com a praga precisa ser redobrada, principalmente na fase inicial de desenvolvimento do milho", finalizou Fabrício Hennigen.

## Loja Copercampos faz doação à AMA

A Loja Copercampos de Campos Novos, realizou nesta quarta-feira, 06 de setembro, a doação e entrega de uma mesa de tênis de mesa oficial com bolas e raquetes, à Associação de Pais e Amigos dos Autistas – AMA de Campos Novos.

Após a instalação do equipamento na sede da AMA, os alunos já puderam utilizar a mesa que será destinada a atividades de integração e também auxiliará no desenvolvimento físico e esportivo dos frequentadores da entidade.

Participaram da entrega do equipamento disponibilizado por parceiros da loja, o Gerente Técnico e Insumos Edmilson José Enderle (Chu), o coordenador de Lojas em Santa Catarina Adriano Bevilaqua e o Supervisor da Loja de Campos Novos Domingos Dambroz.

Na oportunidade Chu ressaltou que a AMA tem na responsabilidade social e de integração seus diferenciais e que a doação dos materiais para a prática esportiva possibilita maior interação entre os alunos que frequentam a entidade.

### Loja adequada ao atendimento prioritário

As Lojas Copercampos já realizaram também a identificação de atendimento prioritário para autistas. A Lei 3.338/17 determina que os estabelecimentos públicos e privados do município de Campos Novos insiram nas placas de atendimento o símbolo mundial do autismo (laço em formato de quebra-cabeça).



## Fiscais da Cidasc conhecem processos de produção de sementes da Copercampos

Os responsáveis pela fiscalização sanitária e vegetal da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina – Cidasc, realizaram no dia 1º de setembro visita na Copercampos.

O objetivo foi de conhecer os processos que envolvem a produção de sementes, em especial o trabalho dentro das Unidades de Beneficiamento de Sementes – UBS e Laboratório de Sementes. Durante o encontro, o Gerente de Sementes da Copercampos Marcos Fiori, e os Engenheiros Agrônomos Marcos Schlegel, Larissa BONES e Maria Luiza Guizardi Carlesso, repassaram informações de produção de sementes.

Durante o encerramento, o Secretário de Agricultura e da Pesca Moacir Sopelsa destacou a importância do intercâmbio entre a Cidasc e Copercampos. "A Copercampos é uma cooperativa de produtores que prezam pela qualidade, por um bom produto e essa troca de conhecimentos, é relevante para visualizarmos as dificuldades e ações, pensando na ponta final, que é o produtor", comentou o secretário.

